



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS (PPGCN)**

**MANUAL DE NORMAS DE PADRONIZAÇÃO E QUALIDADE DAS  
DISSERTAÇÕES E TESES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
CIÊNCIAS NATURAIS (PPGCN)**

Devido a necessidade de uma padronização e qualidade das dissertações e teses do Programa de Pós-graduação em Ciências Naturais (PPGCN), foi decidido elaborar um resumo dos **dois modelos** atuais para dissertação, atendendo as normas brasileiras (NBRs) vigentes de informação e documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As informações foram retiradas do **GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DA UECE**, disponibilizado no endereço eletrônico, com algumas adaptações:

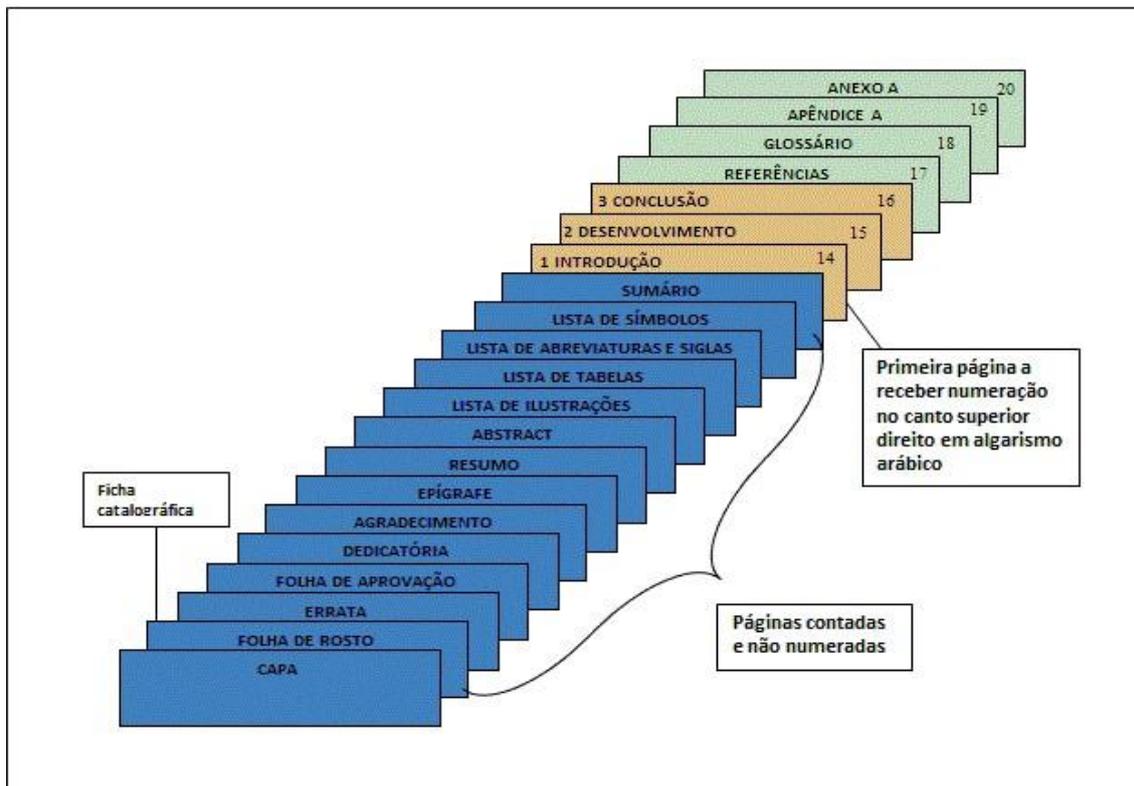
[http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA\\_DE\\_NORMALIZACAO\\_UECE\\_V.1\\_21\\_08\\_2016.pdf](http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE_V.1_21_08_2016.pdf).

## MODELO 1

O primeiro modelo seguirá o formato padrão, cuja estrutura (Quadro1) está disponibilizada no guia de normalização de trabalhos acadêmicos da UECE.

**Quadro 1 – Estrutura do trabalho acadêmico, com especificação dos elementos obrigatórios e opcionais**

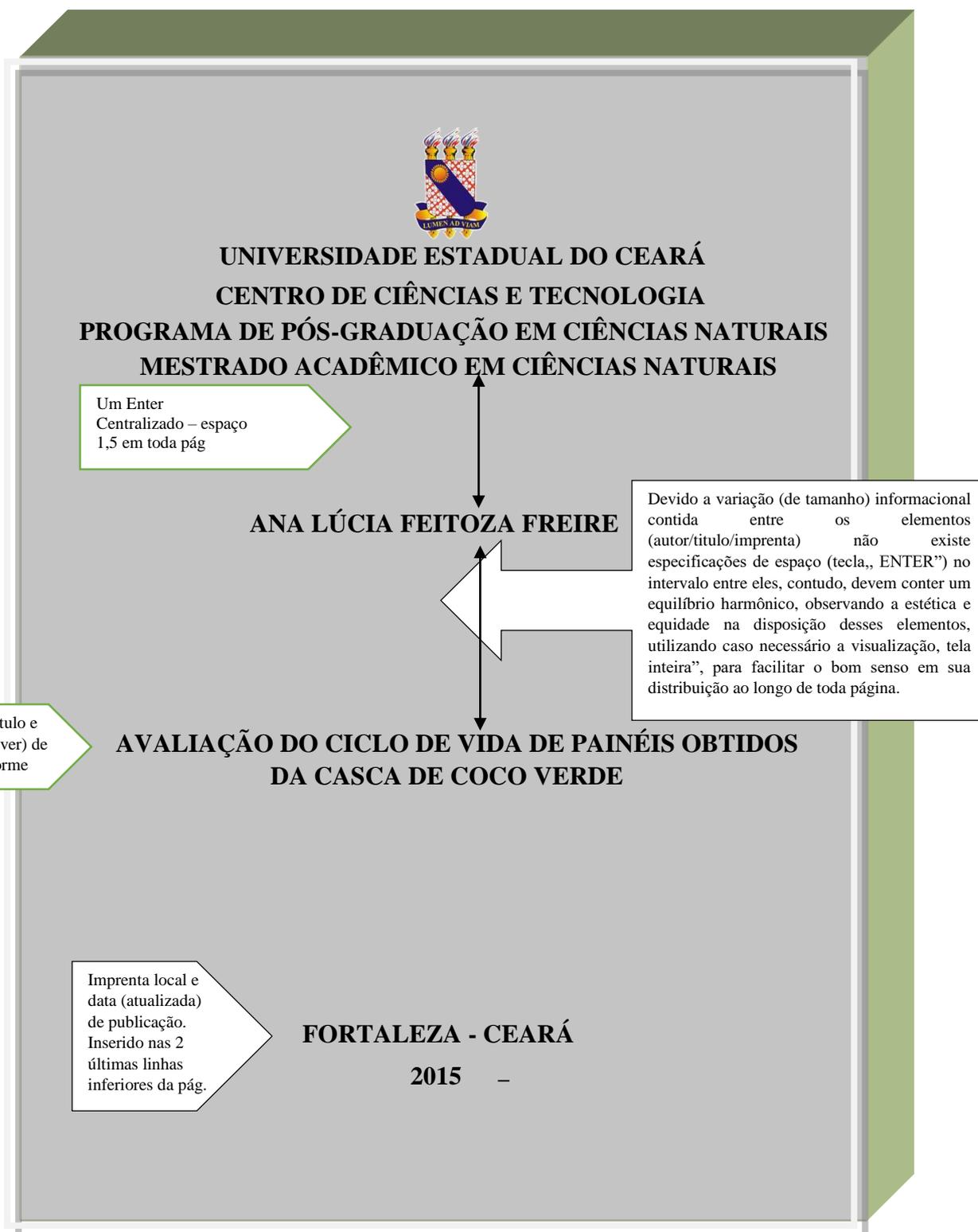
<b>Parte externa</b>	<b>Capa (obrigatória)</b>	
	<b>Lombada (opcional)</b>	
<b>Parte interna</b>	<b>Elementos pré-textuais</b>	Folha de rosto (obrigatório)
		Dados internacionais de catalogação – ficha catalográfica (obrigatório)
		Errata (opcional)
		Folha de aprovação (obrigatório)
		Dedicatória (opcional)
		Agradecimentos (opcional)
		Epígrafe (opcional)
		Resumo em língua vernácula (obrigatório)
		Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
		Lista de ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)
		Lista de abreviatura e siglas (opcional)
		Lista de símbolos (opcional)
		Sumário (obrigatório)
	<b>Elementos textuais</b>	Introdução (obrigatório)
		Desenvolvimento (obrigatório)
		Conclusão (obrigatório)
	<b>Elementos pós-textuais</b>	Referências (obrigatório)
		Glossário (opcional)
		Apêndices (opcional)
Anexos (opcional)		
Índice (opcional)		



A seguir serão apresentados alguns exemplos e modelos, já adequando alguns itens para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais, com o intuito de auxiliar e facilitar o entendimento de professores, pesquisadores e alunos para a construção do trabalho acadêmico. Ressaltamos que a numeração de todas as figuras segue a ordem disponibilizada no Guia.

# CAPA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ACADÊMICO (OBRIGATÓRIO)

Figura 5 – Capa de Dissertação de Mestrado Acadêmico ou Profissional



LETRA ARIAL OU TIMES NEW ROMAN TAMANHO

## MODELO DVD

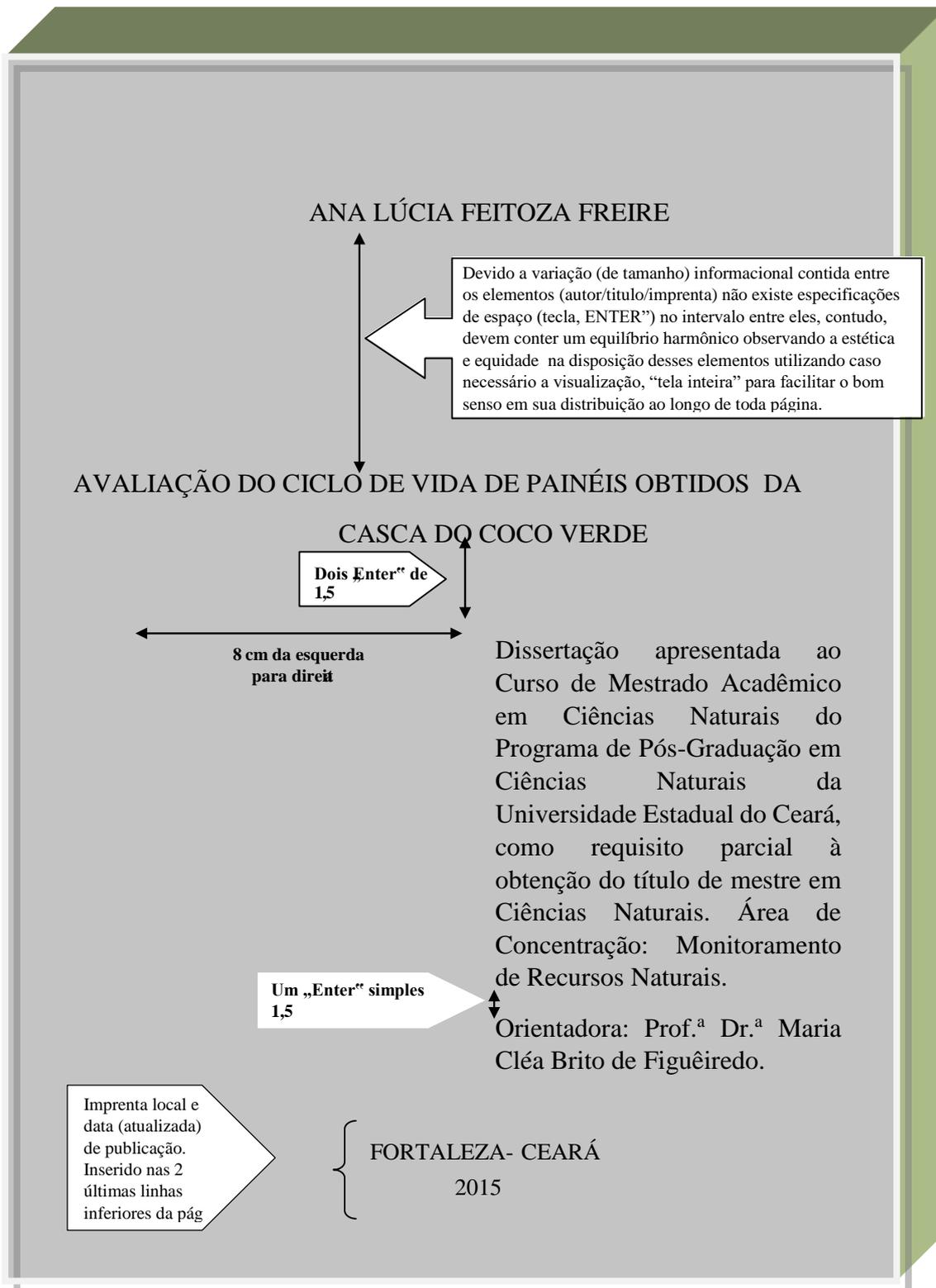
Figura 7 – Verso e anverso da capa impressa do encarte do DVD *slim*



Fonte: Elaborada pelos autores.

## FOLHA DE ROSTO (OBRIGATÓRIO)

Figura 12 – Folha de rosto de Dissertação de Mestrado Acadêmico e Profissional



LETRA ARIAL OU TIMES NEW ROMAN TAMANHO 12

# FICHA CATALOGRÁFICA (OBRIGATÓRIO)

## Figura 16 – Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Sistema de Bibliotecas**

Freire, Ana Lúcia Feitoza.  
Avaliação do ciclo de vida de painéis obtidos a partir da casca de coco verde (recurso eletrônico) / Ana Lúcia Feitoza Freire. 2015.  
1 CD-ROM: il; 4 <sup>3</sup>/<sub>4</sub> pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 123 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14cm x 7mm).

Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Estadual do Ceará; Centro de Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais, Fortaleza, 2015.

Área de concentração: Monitoramento de Recursos Naturais.  
Orientação: Profa. P.h.D. Maria Cléa Brito de Figueirêdo.

1. Impacto Ambiental. 2. Casca de Coco Verde. 3. Painéis. 4. Desempenho Ambiental. I. Título.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Obs.: A Ficha catalográfica está disponibilizada no site da UECE, cujo link para acesso é <http://uece.br/biblioteca/system/ficha/>

## FOLHA DE APROVAÇÃO (OBRIGATÓRIO)

Figura 20 – Folha de aprovação para Mestrado Acadêmico e Profissional

ANA LÚCIA FEITOZA FREIRE

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE PAINÉIS OBTIDOS DA  
CASCA DO COCO VERDE

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Naturais do Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Ciências Naturais. Área de Concentração: Monitoramento de Recursos Naturais.

Aprovada em: 30 de abril de 2014.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cléa Brito de Figueiredo (Orientadora)  
Universidade Estadual do Ceará – UECE

---

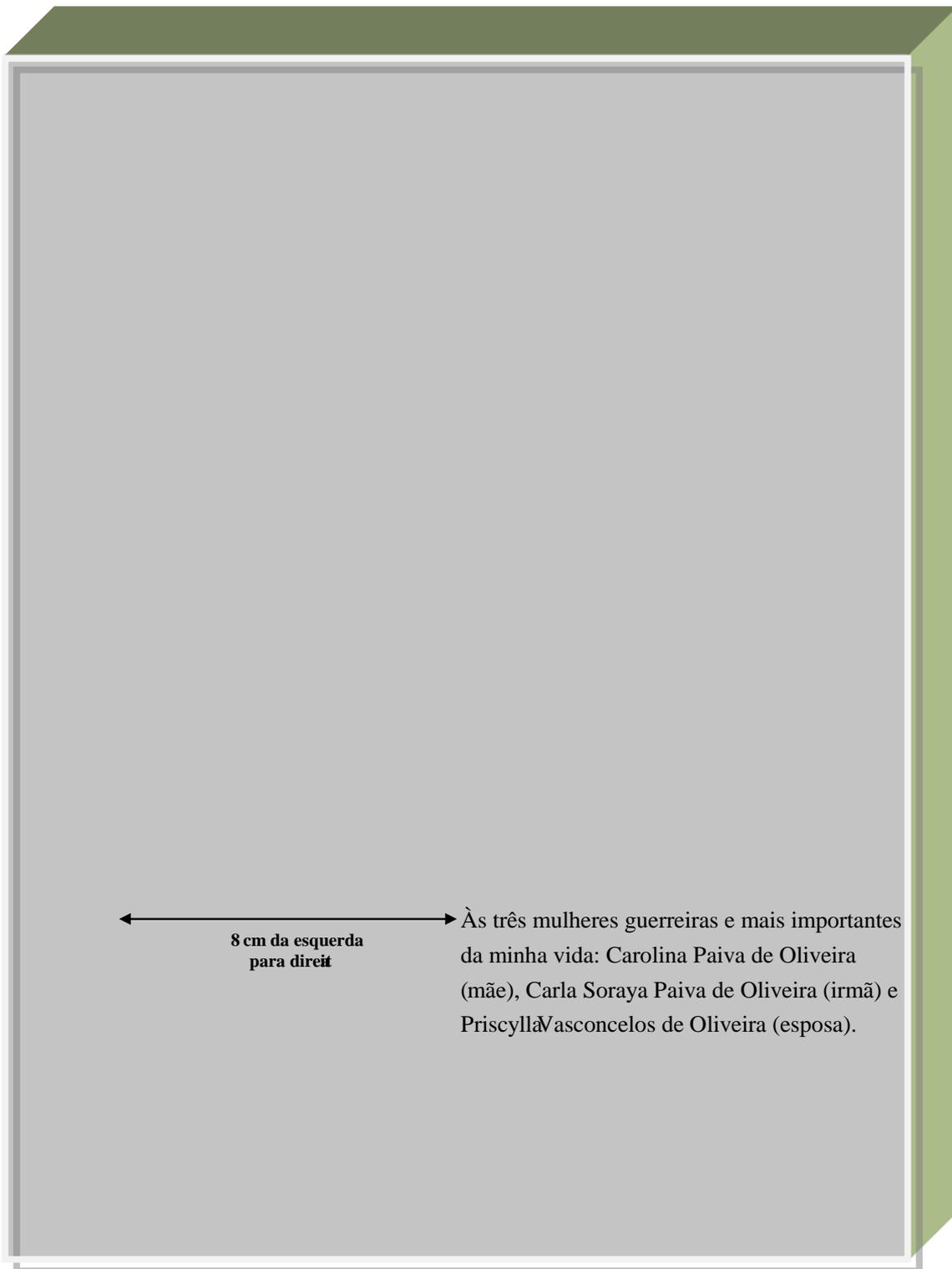
Prof. Dr. José Adolfo de Almeida Neto (Examinador)  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

---

Prof. Dr. Carlos Alberto Cáceres Coaquira (Examinador)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

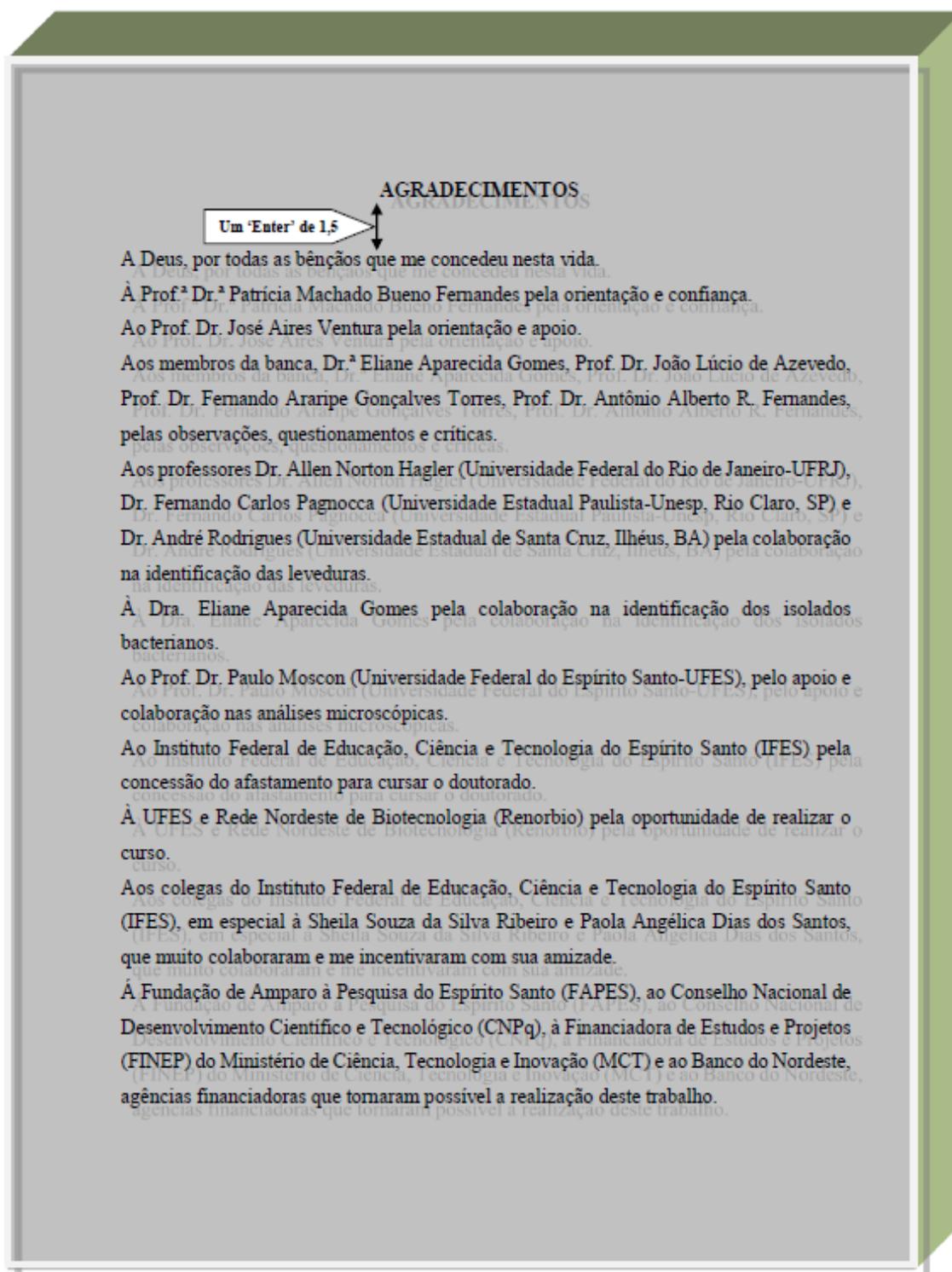
## DEDICATÓRIA *(opcional)*

**Figura 22 – Dedicatória**



## AGRADECIMENTOS (opcional)

Figura 23 – Agradecimentos

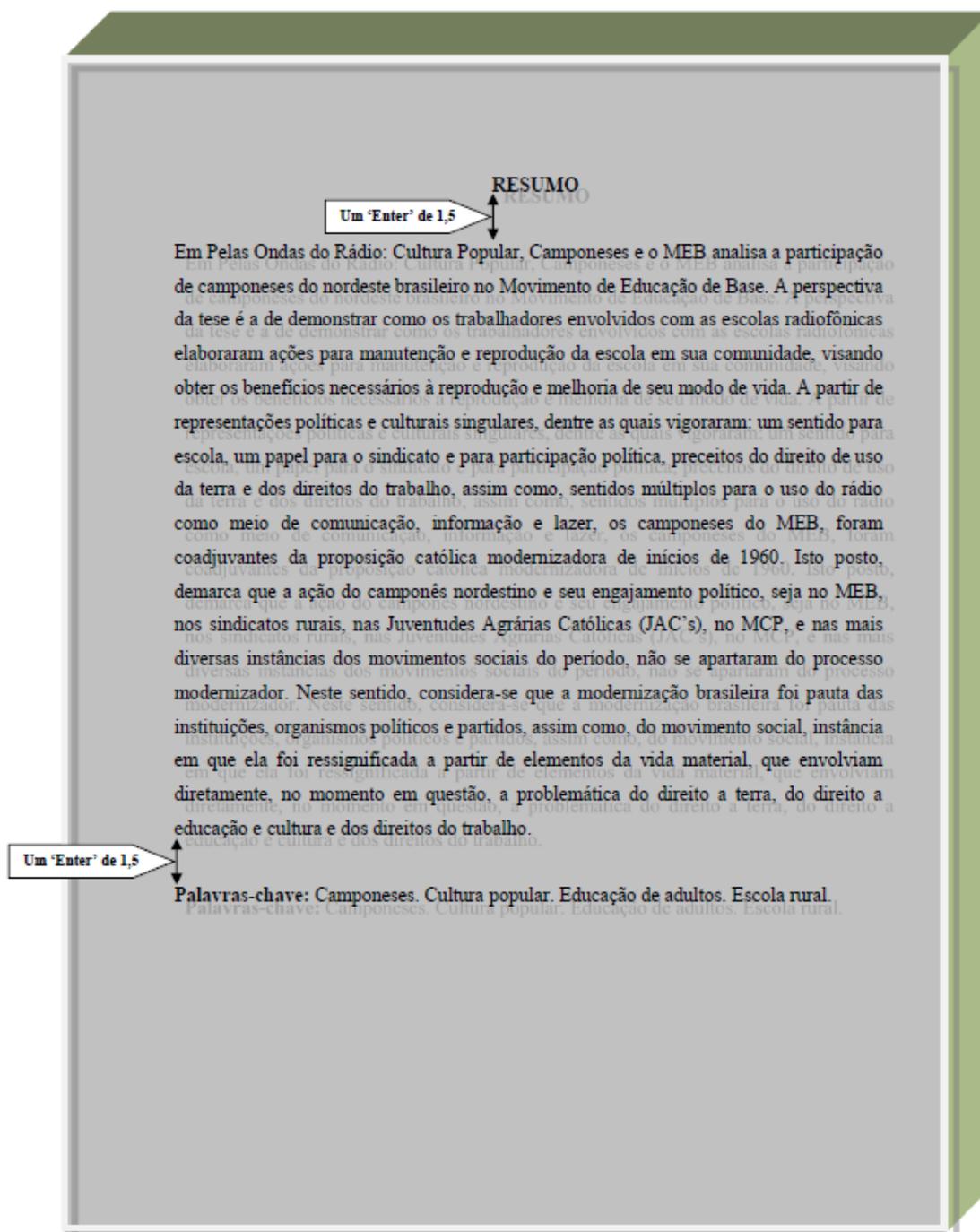


Fonte: Elaborada pelos autores.

LETRA ARIAL OU TIMES NEW ROMAN TAMANHO 12

## RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (OBRIGATÓRIO)

Figura 26 – Resumo na língua vernácula

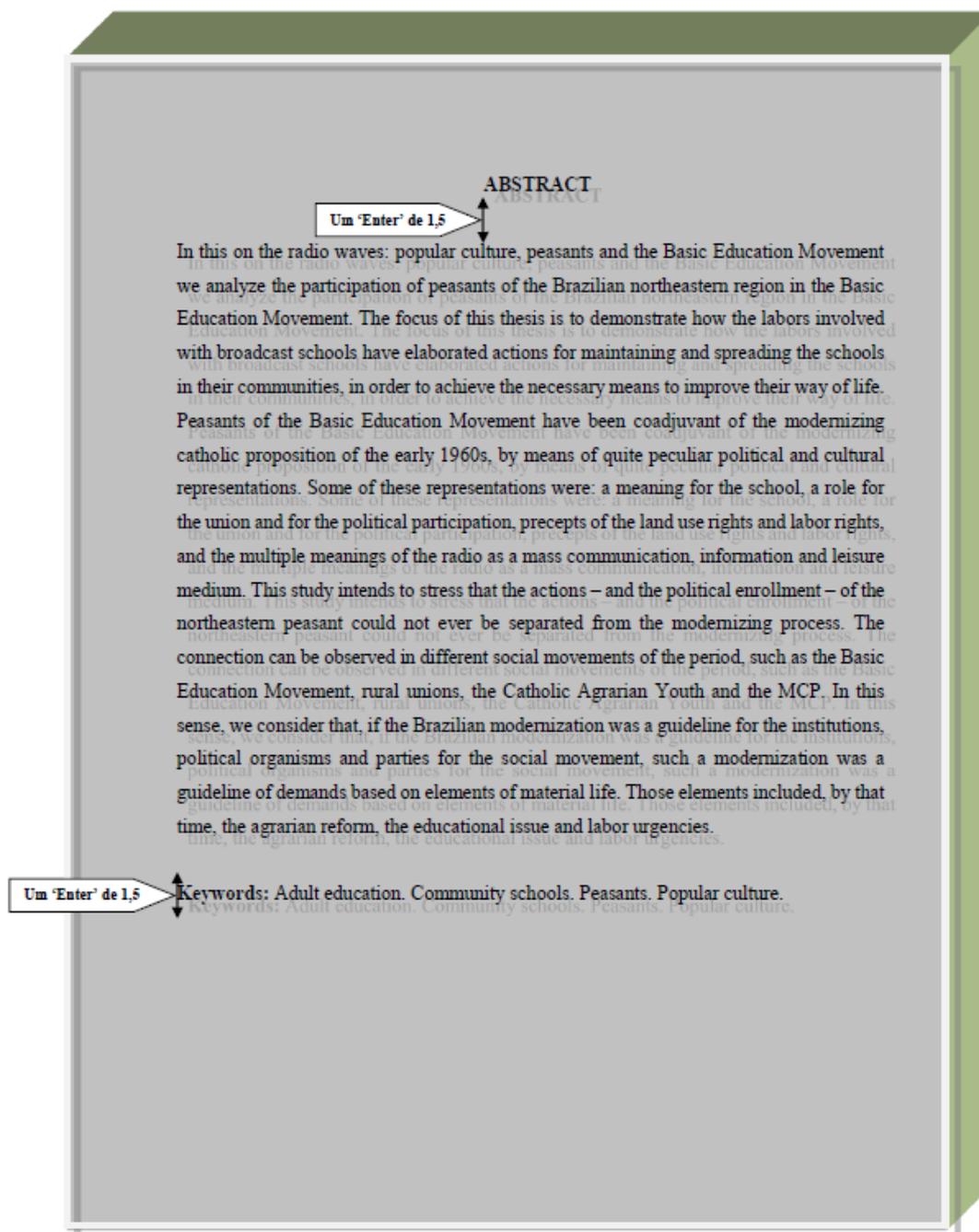


Fonte: Adaptado da tese de doutorado de Souza (2007).

- Todo o texto deve ser digitado em fonte ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, em um único parágrafo, justificado, tamanho da fonte 12, com espaçamento de 1,5 entrelinhas.
- Deve conter de 150 a 500 palavras.

## RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA (OBRIGATÓRIO)

Figura 27 – Resumo na língua estrangeira



Fonte: Adaptado da tese de doutorado de Souza (2007).

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

Figura 28 – Lista de Ilustrações

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Mapa conceitual do estudo da história e relações com o objeto de estudo.....	21
Figura 2 – Representação dos grupos dos sujeitos.....	37
Figura 3 – Paradigma de codificação de dados / informações.....	45
Figura 4 – Salvador Dali, persistência da memória.....	49
Foto 1 – Paradigma conforme idealização e surgimento da EFSFVS.....	51
Foto 2 – Paradigma conforme campo de abrangência.....	58
Foto 3 – Paradigma em concordância com o Quadrilátero da Formação em Saúde.....	66
Foto 4 – Paradigma segundo processos que caracterizam a EFSFVS como Escola do SUS.....	71
Quadro 1 – Localização das escolas técnicas do SUS por região do Brasil.....	27
Quadro 2 – Mapa dos egressos das Residências em saúde do período de 1997 a 2014.....	64
Quadro 3 – Ações desencadeadas pela EFSFVS para os segmentos do Quadrilátero da Formação em Saúde.....	69

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Elaborada conforme a ordem em que as ilustrações aparecem no texto, onde cada item deve ser acompanhado do respectivo nome que o designa e do número da página.
- Todo o item deve ser digitado em fonte ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, justificado, tamanho da fonte 12, com espaçamento de 1,5 entrelinhas.
- Importante lembrar o(a) autor(a) do trabalho acadêmico que este(a) deverá inserir a página da lista de ilustrações, quando constar ao longo do texto de 5 (cinco) ou mais ilustrações, pois menos do que isto, não há necessidade de incluí-la.

## LISTA DE TABELAS (opcional)

Figura 29 – Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 –	Fatores de risco distais não ajustados para a mortalidade infantil com malformação congênita, de acordo com as características socioeconômicas e demográficas das mães, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 47
Tabela 2 –	Fatores de risco intermediários, não ajustados para a mortalidade infantil com malformação congênita, de acordo com as características maternas, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 48
Tabela 3 –	Características das condições de saúde do recém-nascido e atenção neonatal, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 50
Tabela 4 –	Análise multivariada de fatores relacionados às condições socioeconômicas e demográficas da mãe, fatores maternos, relacionados ao pré-natal e parto e às condições do RN, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 51
Tabela 5 –	Modelo final para os fatores de risco associados ao óbito neonatal, Fortaleza, CE, BR, 2001 e 2010..... 52
Tabela 6 –	Distribuição dos óbitos com malformações congênitas, segundo o sistema acometido em Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 53
Tabela 7 –	Distribuição das causas básicas de óbitos associadas às malformações congênitas em Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 53
Tabela 8 –	Distribuição do índice de desenvolvimento humano por área geográfica e óbitos por malformações congênitas em Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 54

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Todo o item deve ser digitado em fonte ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, justificado, tamanho da fonte 12, com espaçamento de 1,5 entrelinhas.
- Importante lembrar o(a) autor(a) do trabalho acadêmico que esta deverá inserir a página da lista de tabelas, quando constar ao longo do texto de 5 (cinco) ou mais tabelas, pois menos do que isto, não há necessidade de incluí-la, tendo em vista a localização das mesmas é imediata pelo(a) leitor(a).

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

Figura 30 – Lista de abreviaturas e siglas)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
Um 'Enter' de 1,5	
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DNV	Declaração de Nascido Vivo
DO	Declaração de Óbito
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MFC	Malformação Congênita
MI	Mortalidade Infantil
MS	Ministério da Saúde
NV	Nascido Vivo
ODM	Objetivos do Desenvolvimento do Milênio
OI	Óbito Infantil
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PNI	Programa Nacional de Imunização
PSF	Programa Saúde da Família
RIPSA	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
RN	Recém-nascido
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SUS	Sistema Único de Saúde
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
TMMFC	Taxa de Mortalidade por Malformação Congênita

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Importante lembrar o(a) autor(a) do trabalho acadêmico que esta deverá inserir a página da lista de abreviaturas e siglas, quando constar ao longo do texto de 10
- (dez) ou mais abreviaturas e siglas, pois menos do que isto, não há necessidade de incluí-la, tendo em vista que a identificação das mesmas é imediata pelo(a) leitor(a).

## LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

Figura 31 – Lista de Símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
$A_e$	Área efetiva da antena
$B$	Largura de faixa em que o ruído é medido em Hertz.
$d$	Distância em metros
$E$	Campo elétrico
$FA$	Fator da antena
$Gr$	Ganho de recepção
$h$	Altura efetiva ou comprimento efetivo de uma antena
$I$	Corrente elétrica
$k$	Constante de Boltzmann's
$K$	Eficiência de irradiação
$M$	Varição do patamar de ruído em função da RBW
$N$	Condutor de neutro
$NF$	Figura de ruído
$N_i$	Potência do ruído na entrada
$N_o$	Potência do ruído na saída
$P$	Potência
$R$	Resistência
$S_i$	Potência do sinal na entrada
$S_o$	Potência do sinal na saída
$t$	Tempo
$V$	Tensão
$Z_L$	Impedância da antena
$Z_o$	Impedância de referência (50Ω)
$\lambda$	Comprimento de onda
$\Gamma$	Coefficiente de reflexão

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Magalhães (2008).

## SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

Figura 32 – Sumário

		SUMÁRIO
		Um 'Enter' de 1,5
1	INTRODUÇÃO.....	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	MORTALIDADE INFANTIL.....	16
2.1.1	O componente neonatal.....	20
2.1.2	O componente pós-neonatal.....	22
2.1.2.1	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.....	29
2.1.2.1.1	Sistema de Informação sobre Mortalidade.....	31
2.1.2.1.2	Sistema de Informação sobre Mortalidade Infantil.....	32
2.3	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.....	34
3	OBJETIVOS.....	38
3.1	GERAL.....	38
3.2	ESPECÍFICOS.....	38
4	MÉTODO.....	39
5	RESULTADOS.....	46
5.1	BLOCO 1 – NÍVEL DISTAL.....	47
5.2	BLOCO 2 – NÍVEL INTERMEDIÁRIO.....	48
6	DISCUSSÃO.....	55
7	CONCLUSÃO.....	66
	REFERÊNCIAS.....	69
	APÊNDICES.....	70
	APÊNDICE A – TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO.....	71
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO.....	72
	ANEXOS.....	74
	ANEXO A – DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO.....	75
	ANEXO B – DECLARAÇÃO DE ÓBITO.....	76

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

De acordo com a NBR 6027 (ABNT, 2012b), o sumário consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem em que a matéria se sucede no texto, acompanhado respectivamente pelo número da página. A seção **SUMÁRIO** deve aparecer em letra maiúscula, negritada e centralizada na

margem superior do trabalho sem pontuação. Todo o item deve ser digitado em ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, justificado, em fonte tamanho 12, com espaçamento 1,5 entrelinhas (ver Figura 32). Observar o exemplo a seguir:

#### **Exemplo 1**

### **SUMÁRIO**

- 1 SEÇÕES PRIMÁRIAS (CX. ALTA NEGRITADA)**
- 1.1 SEÇÕES SECUNDÁRIAS (CX. ALTA SEM NEGRITO)
- 1.1.1 Seções terciárias (cx. alta e baixa com negrito)
- 1.1.1.1 Seções quaternárias (cx. alta e baixa sem negrito)
- 1.1.1.1.1 Seções quinárias (cx. alta e baixa com *itálico*)

Obs.: Ver normas completas no **GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - Edição rev. e atual.** © 2014 – Universidade Estadual do Ceará/Sistema de Bibliotecas.

LINK:

[http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA\\_DE\\_NORMALIZACAO\\_UECE\\_V.1\\_21\\_08\\_2016.pdf](http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE_V.1_21_08_2016.pdf)

### **INTRODUÇÃO (OBRIGATÓRIO)**

Parte inicial do texto que traz os objetivos da pesquisa, o método de trabalho ou de pesquisa e outros elementos necessários para delimitar o assunto tratado. Inicia em folha distinta constituindo seção primária e com a palavra **INTRODUÇÃO**, em letras maiúsculas (CAIXA ALTA), negritada e alinhada à esquerda.

**Sugestão: não ultrapassar 2 laudas.**

### **DESENVOLVIMENTO (OBRIGATÓRIO)**

Parte principal do texto, na qual se trata detalhadamente a matéria, dividida em seções e/ou subseções, variando em função da abordagem do tema e do método:

- a) **revisão de literatura:** citações de trabalhos relacionados ao tema abordado, proporcionando informações básicas ao entendimento do problema pesquisado, enfatizando a necessidade do estudo e auxiliando na interpretação dos resultados. Inicia em folha distinta constituindo seção

primária e com as palavras **REVISÃO DE LITERATURA**, em letras maiúsculas (caixa alta), negritadas e alinhadas à esquerda;

b) **material e métodos**: inclui informações sobre o local da pesquisa, população estudada, amostragem, técnicas utilizadas, além da descrição do procedimento analítico usado (NAHUZ; FERREIRA, 2002, p. 52). Deve ser descrito de modo que a reprodução do experimento seja possível de ser realizada por outros pesquisadores alcançando os mesmos resultados e conclusão. Inicia em folha distinta, constituindo seção primária e as palavras **MATERIAL E MÉTODOS** ou **METODOLOGIA**, negritadas e alinhadas à esquerda.

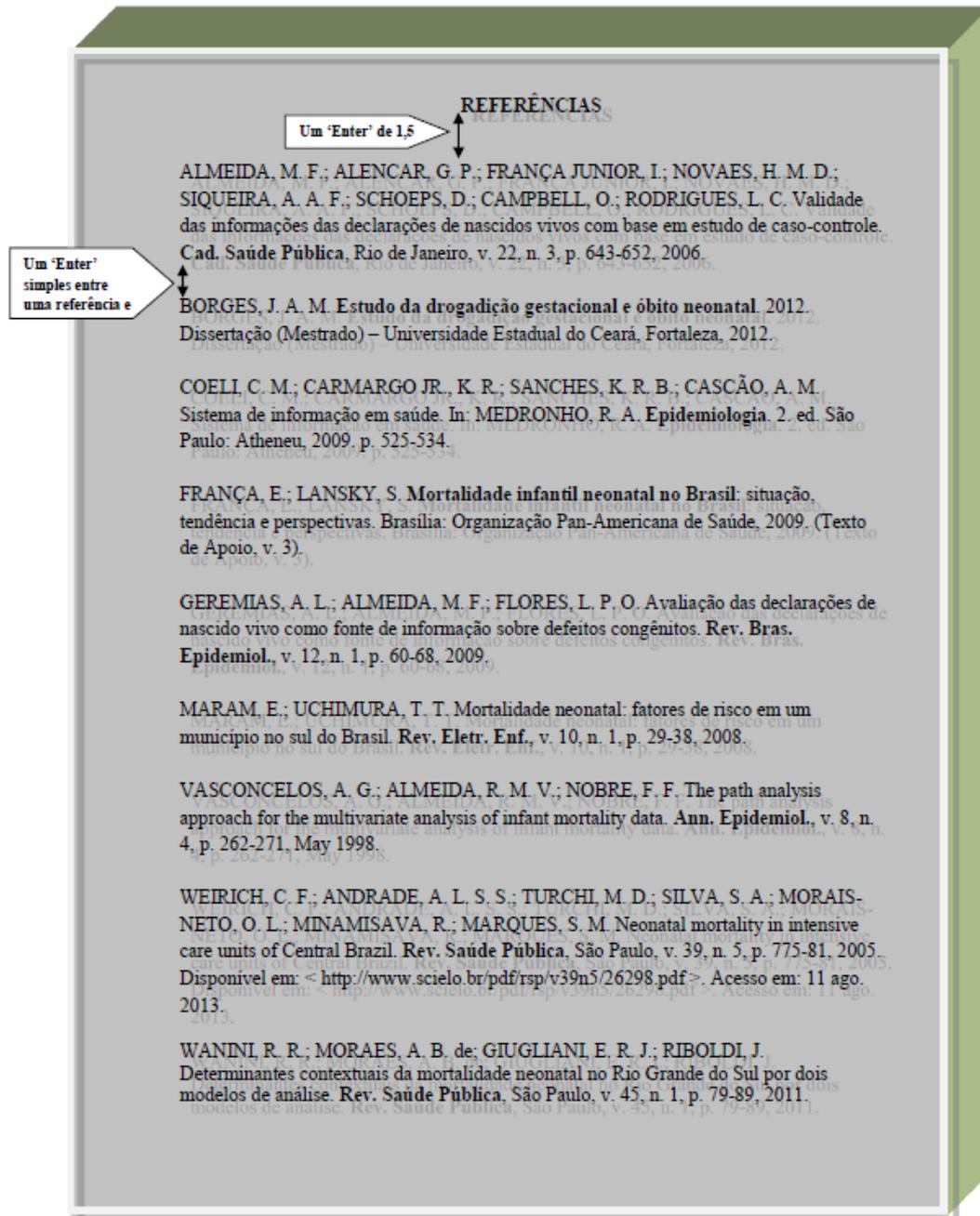
c) **resultados e discussão**: Nos resultados faz-se a apresentação objetiva e clara dos dados relevantes da pesquisa. Estes dados podem aparecer em forma de tabelas, quadros e gráficos, conforme o que se deseja destacar. Na discussão faz-se a apresentação e comparação dos resultados obtidos na pesquisa com os alcançados por outros pesquisadores em estudos idênticos já relatados na **REVISÃO DE LITERATURA**. Inicia em folha distinta, constituindo seção primária e as palavras **RESULTADOS E DISCUSSÃO**, negritadas e alinhadas à esquerda.

### **CONCLUSÃO (OBRIGATÓRIO)**

Parte final do texto que apresenta conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. É a síntese dos resultados do trabalho. Inicia em folha distinta, constituindo seção primária e com a palavra **CONCLUSÃO** em letras maiúsculas, negritada e alinhada à esquerda.

## REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)

Figura 33 – Referências

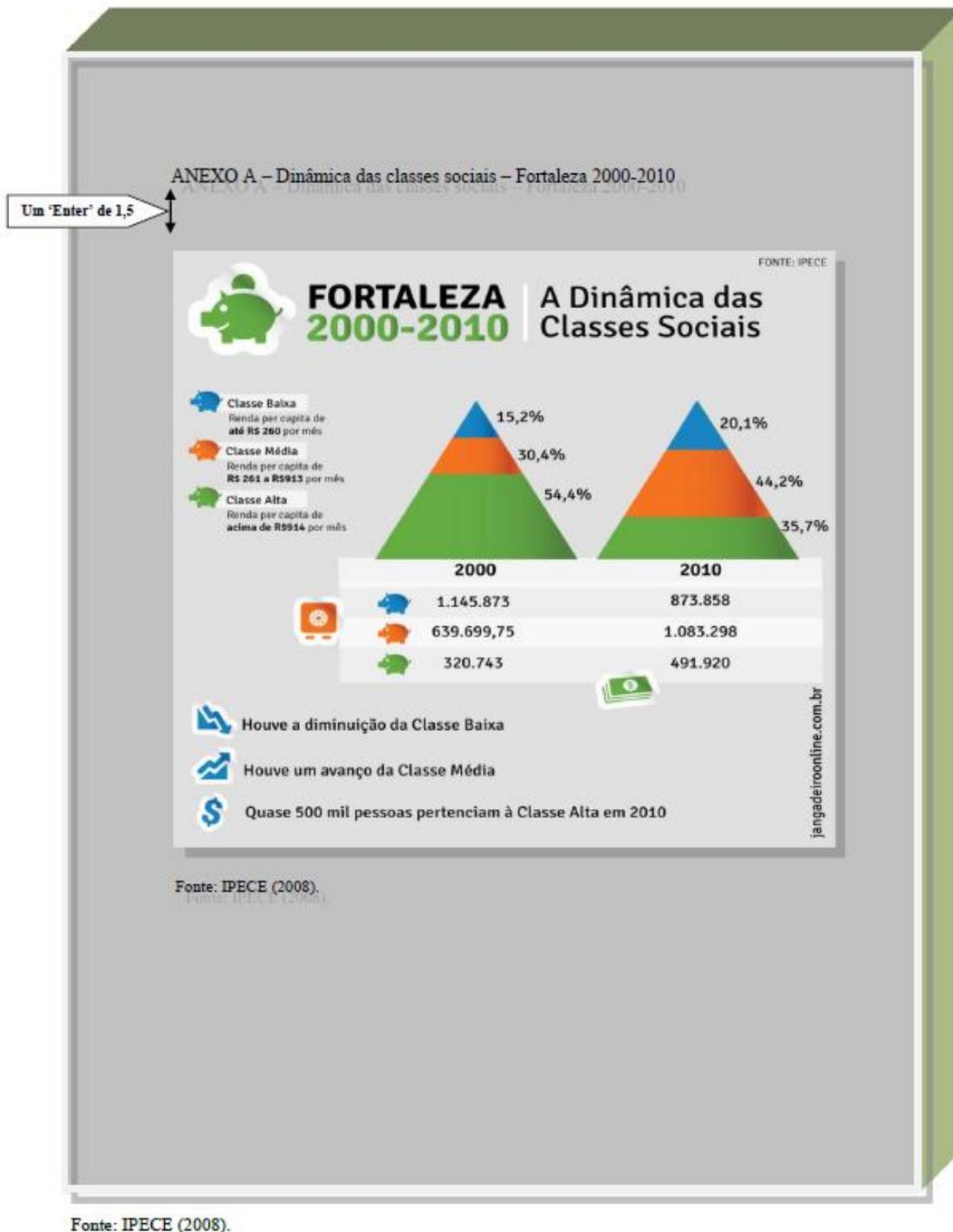


Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Todas devem ser redigidas em **ordem alfabética**, com **espaçamento entrelinhas simples**, **alinhadas a esquerda**, e um espaço simples entre as referências.
- Inicia em folha distinta, constituindo seção primária e com a palavra **REFERÊNCIA** em letras maiúsculas, negrita e alinhada à esquerda.

## ANEXO (OPCIONAL)

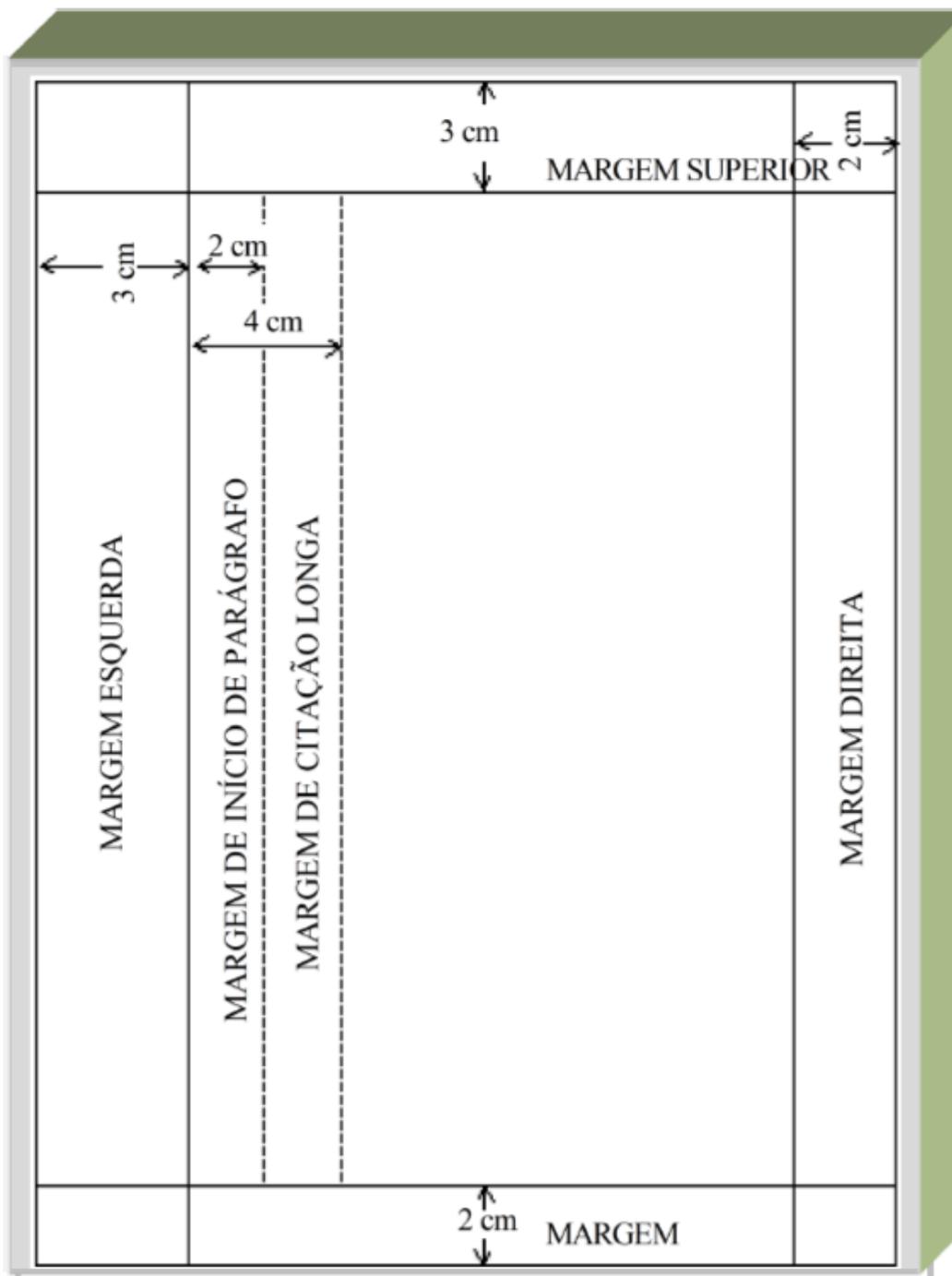
Figura 36 – Anexo



- Texto ou documento não elaborado pelo autor servindo como fundamentação, comprovação e ilustração para o trabalho apresentado. O(s) **ANEXO(S)** aparece(m) em folha distinta, identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos – ver Figura 36.

## FORMATAÇÃO DE DOCUMENTO PARA TRABALHOS ACADÊMICOS

Figura 39 – Formatação de documento para trabalhos acadêmicos



Fonte: UECE (2010).

Os trabalhos acadêmicos (TCCs de graduação, de especialização e/ou aperfeiçoamento, TGI, dissertações e teses), em conformidade com a NBR 14724 (ABNT, 2011), obedecem aos seguintes padrões de formatação (ver Quadro 2):

- a) papel branco ou reciclado, formato A4 (210 mm x 297 mm);
- b) digitação em tamanho da fonte 12 para o texto (*TIMES NEW ROMAN* ou

- ARIAL), inclusive capa, excetuando-se os itens dispostos na alínea c);
- c) digitação em tamanho da fonte 10 (*TIMES NEW ROMAN* ou ARIAL) para citações longas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes de ilustrações e das tabelas.

### Quadro 2 – Formato do tamanho da fonte

ITENS	FONTES/TAMANHOS	
	Arial	Times New Roman
<b>TEXTO</b>		
Título(s)	12	12
Sub-título(s)	12	12
Resumo	12	12
Texto	12	12
Citação longa	10	10
Nota de rodapé	10	10
Número das páginas	10	10
<b>CAPA</b>		
Nome da Instituição, do(a) autor(a), local e data	12	12
Título do trabalho	12	12
<b>FOLHA DE ROSTO</b>		
Finalidade do trabalho e nome do(a) orientador(a)	12	12
Nome da instituição, do(a) autor(a), local e data	12	12
Título do trabalho	12	12
<b>FOLHA DE APROVAÇÃO</b>		
Todos os elementos	12	12

### Margem

As folhas devem apresentar (ver Figura 39):

- 3 cm – margem esquerda e superior;
- 2 cm – margem direita e inferior;
- parágrafo inicial de 2 cm a partir da margem esquerda;
- a citação longa é destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda;
- a transcrição de falas é destacada com um recuo de 4 cm da margem.

### Paginação

Para realizar a paginação do trabalho acadêmico, a NBR 14724 (ABNT, 2011) indica as seguintes recomendações:

- a) todas as folhas ou páginas do trabalho (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais) devem ser contadas a partir da folha de rosto, sequencialmente;
- b) não utilizar algarismos romanos para indicar a paginação dos elementos pré-textuais;
- c) a numeração deve aparecer, a partir da primeira folha da parte textual **(INTRODUÇÃO)**;
- d) a numeração é em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha, em tamanho da fonte 10, com espaçamento simples.

### **Tabelas no texto**

Tabela é uma “forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central” (ABNT, 2011, p. 4).

As características de uma tabela são:

- a) elementos que constituem unidade autônoma e que apresentam informações tratadas estatisticamente;
- b) possui numeração independente e consecutiva;
- c) sua identificação aparece centralizada na parte superior precedida da palavra tabela, em letras maiúsculas e minúsculas, separada por travessão do número de ordem em algarismos arábicos;
- d) fonte (obrigatória) deve ser inserida na parte inferior, alinhada a margem esquerda, tamanho da fonte 10, espaço simples, mesmo quando elaborada pelo(a) próprio(a) autor(a) – informação esta que deve ser especificada, no caso utiliza-se as expressões: “Próprio autor” ou “Elaborado pelo autor”;
- e) devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- f) caso a tabela precise ser continuada na folha seguinte, não será delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetido na folha seguinte. Devem ser inseridas as terminologias: continua, continuação e conclusão entre parênteses na parte superior direita da tabela, entre o título e o cabeçalho da mesma;

- g) utiliza-se bordas (fios) horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior;
- h) evita-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas;
- i) as legendas (fonte consultada e/ou notas explicativas) das tabelas devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Ver Figura 43.

**Figura 43 – Tabela no texto**

As instituições que possuem cursos de doutorado que tiveram teses publicadas na área do trabalho são: Doutorado em Saúde Coletiva do Instituto de Medicina Social da UERJ; doutorado em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ; Doutorado em Saúde Coletiva da UNICAMP; Doutorado em Saúde Coletiva e Saúde Pública da UFBA; Doutorado em Saúde Pública e Epidemiologia da USP; Doutorado em Saúde Pública da UFMG; Doutorado em Epidemiologia da UFPEL [...].

Foi possível identificar a distribuição das dissertações e teses ao longo do período pesquisado. A Tabela 1 apresenta a produção de mestrado e doutorado em cada ano analisado.

↑  
‘Enter’ 1,5

**Tabela 1 – Produção anual das dissertações de mestrado e teses de doutorado entre os anos de 1990 e 2000**

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
1990	2	0	2
1991	5	0	5
1992	8	0	8
1993	6	0	6
1994	8	2	10
1995	12	2	14
1996	13	8	21
1997	13	4	17
1998	20	3	23
1999	22	9	31
2000	22	5	27
2001	33	7	40
2002	42	13	55
2003	44	17	61
2004	32	14	46
2005	34	16	50
2006	42	17	59
2007	41	11	52
2008	26	11	37
<b>TOTAL</b>	<b>425</b>	<b>139</b>	<b>564</b>

↓  
Espaço simples

Fonte: Elaborada pelo autor.

## CITAÇÕES

Informação colocada no texto, mas que foi extraída de outra fonte, conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002a).

➤ Ressalta-se que ao citar, deve-se tomar muito cuidado com a identificação da citação, pois, em certos casos, o uso dos termos de forma incorreta, mesmo identificando algum autor, pode-se caracterizar **PLÁGIO**.

Obs.: Ver normas completas no **GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - Edição rev. e atual.** © 2014 – Universidade Estadual do Ceará/Sistema de Bibliotecas

LINK:

[http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA\\_DE\\_NORMALIZACAO\\_UECE\\_V.1\\_21\\_08\\_2016.pdf](http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE_V.1_21_08_2016.pdf)

## ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

De acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2002b, p. 2), referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

As referências são **alinhadas somente à margem esquerda do texto** e de forma a se identificar individualmente cada documento. Redigidas com **espaçamento simples**, entre linhas e **separadas entre si por um espaço simples**.

O recurso tipográfico pode ser **negrito**, grifo ou *itálico*, utilizado para destacar o elemento **título** e deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica as obras sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Obs.: Ver normas completas no **GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - Edição rev. e atual.** © 2014 – Universidade Estadual do Ceará/Sistema de Bibliotecas

LINK:

[http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA\\_DE\\_NORMALIZACAO\\_UECE\\_V.1\\_21\\_08\\_2016.pdf](http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE_V.1_21_08_2016.pdf)

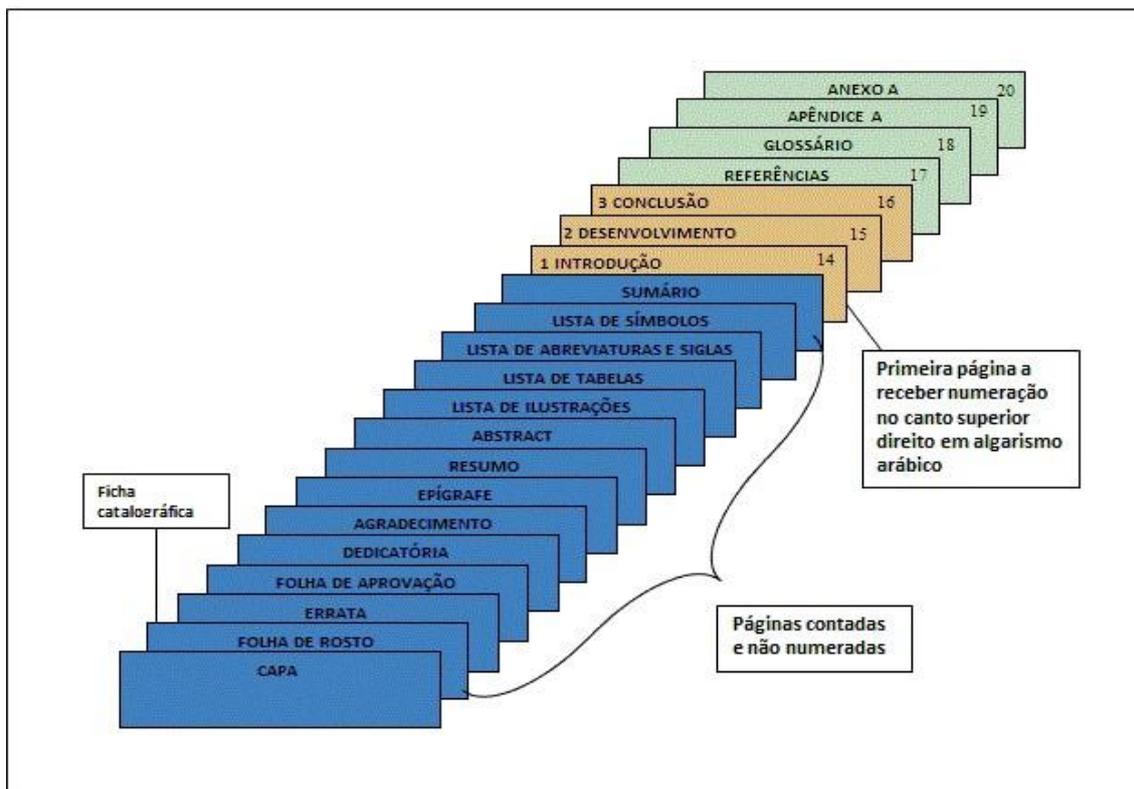
## MODELO 2

O segundo modelo seguirá o formato padrão, com alteração na estrutura, no item **desenvolvimento**, que é obrigatório, com a indexação dos artigos publicados. Neste modelo não serão listados os tópicos **Método**, **Resultados** e **Discussão**, pois estes já estão descritos nos artigos publicados e anexados a dissertação. Os demais elementos serão mantidos sem alteração seguindo o Quadro 1, que está disponibilizado no guia de normalização de trabalhos acadêmicos da UECE.

**Quadro 1 – Estrutura do trabalho acadêmico, com especificação dos elementos obrigatórios e opcionais**

<b>Parte externa</b>	<b>Capa (obrigatória)</b>	
	<b>Lombada (opcional)</b>	
<b>Parte interna</b>	<b>Elementos pré-textuais</b>	Folha de rosto (obrigatório)
		Dados internacionais de catalogação – ficha catalográfica (obrigatório)
		Errata (opcional)
		Folha de aprovação (obrigatório)
		Dedicatória (opcional)
		Agradecimentos (opcional)
		Epígrafe (opcional)
		Resumo em língua vernácula (obrigatório)
		Resumo em língua estrangeira (obrigatório)
		Lista de ilustrações (opcional)
		Lista de tabelas (opcional)
		Lista de abreviatura e siglas (opcional)
		Lista de símbolos (opcional)
		Sumário (obrigatório)
		<b>Elementos textuais</b>
	<b>Desenvolvimento (obrigatório)</b>	
	Conclusão (obrigatório)	
	<b>Elementos pós-textuais</b>	Referências (obrigatório)
		Glossário (opcional)
		Apêndices (opcional)
		Anexos (opcional)
		Índice (opcional)

O tópico desenvolvimento não terá **Método**, **Resultados** e **Discussão**, pois estes já estão incluídos nos artigos publicados.



A seguir serão apresentados alguns exemplos e modelos, já adequando alguns itens para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais, com o intuito de auxiliar e facilitar o entendimento de professores, pesquisadores e alunos para a construção do trabalho acadêmico.

# CAPA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ACADÊMICO (OBRIGATÓRIO)



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS  
MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIAS NATURAIS**

Um Enter  
Centralizado – espaço  
1,5 em toda pág

**ANA LÚCIA FEITOZA FREIRE**

Devido a variação (de tamanho) informacional contida entre os elementos (autor/título/impressa) não existe especificações de espaço (tecla., ENTER”) no intervalo entre eles, contudo, devem conter um equilíbrio harmônico, observando a estética e equidade na disposição desses elementos, utilizando caso necessário a visualização, tela inteira”, para facilitar o bom senso em sua distribuição ao longo de toda página.

Centralizar o título e subtítulo (se houver) de maneira uniforme

**AValiação DO CICLO DE VIDA DE PAINÉIS OBTIDOS  
DA CASCA DE COCO VERDE**

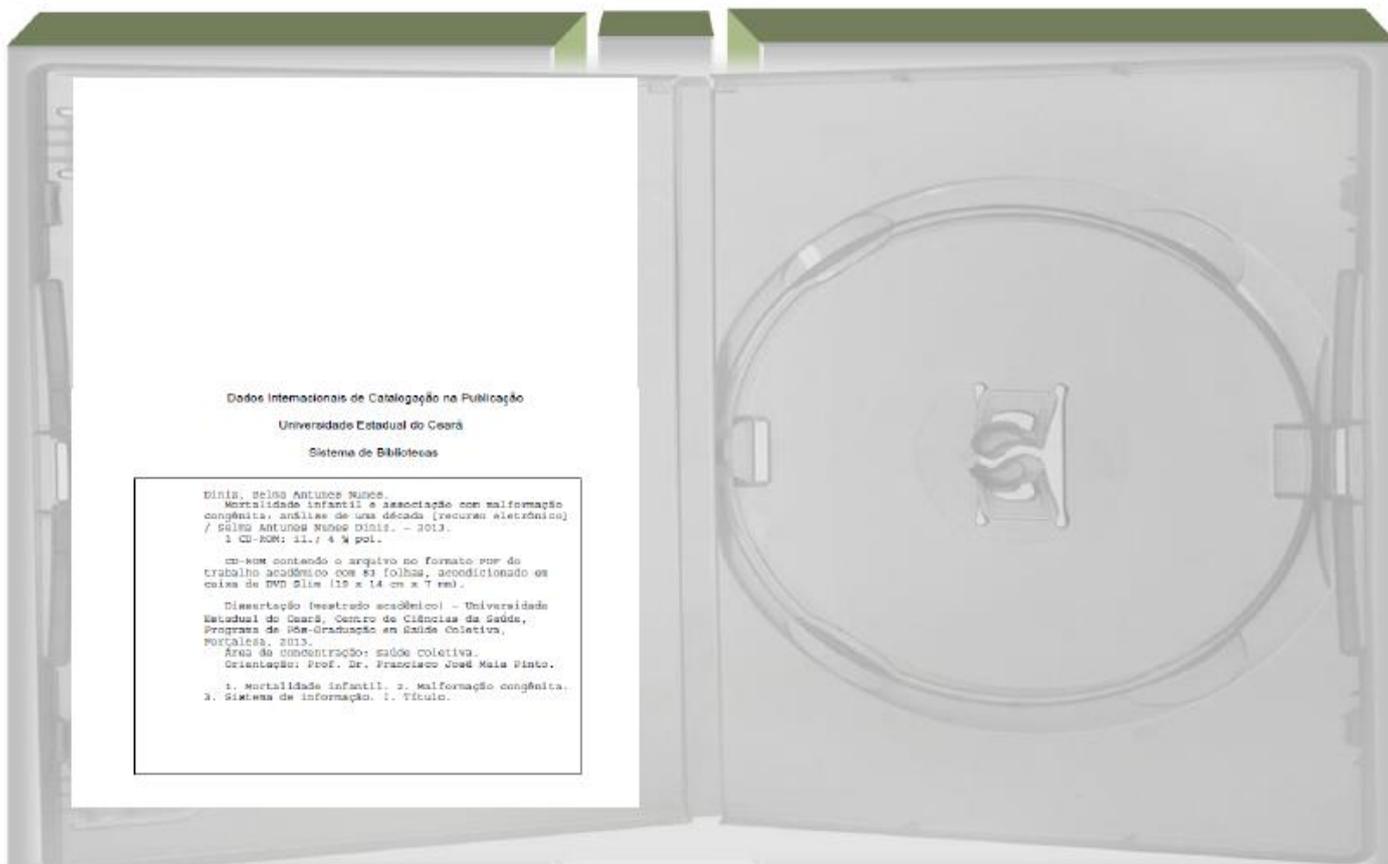
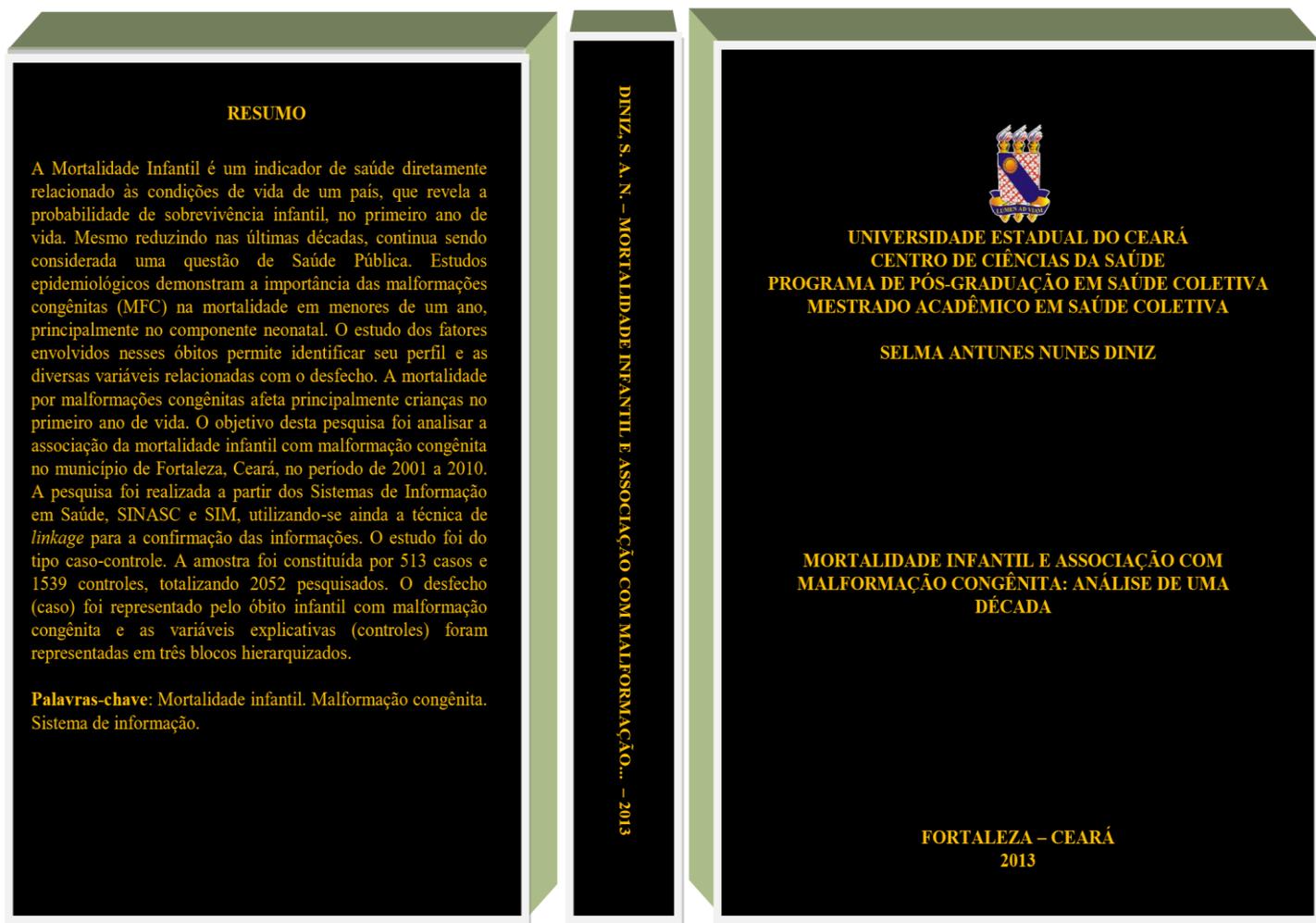
Imprensa local e data (atualizada) de publicação. Inserido nas 2 últimas linhas inferiores da pág.

**FORTALEZA - CEARÁ**

**2015 –**

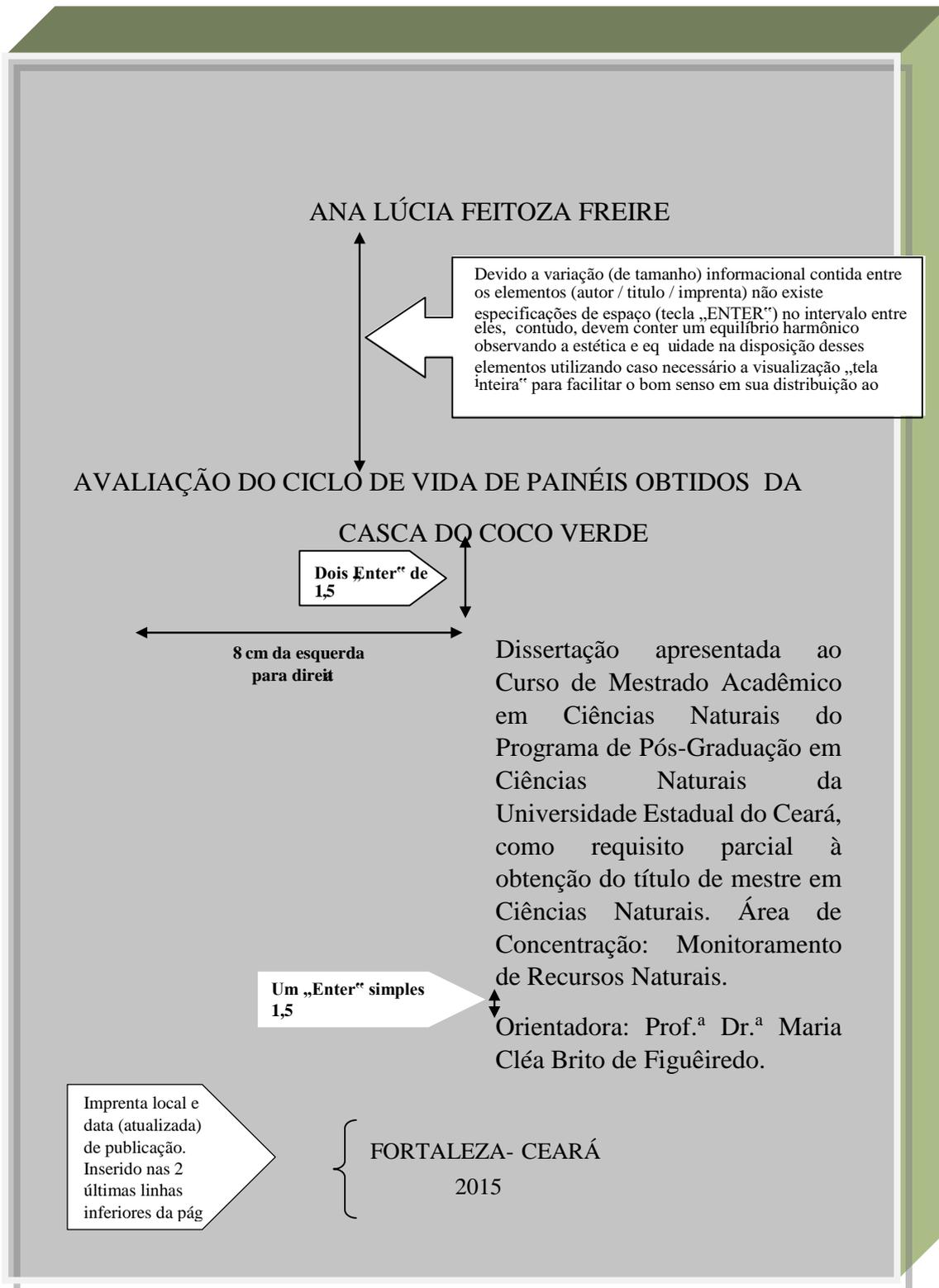
**LETRA ARIAL OU TIMES NEW ROMAN TAMANHO 12**

Figura 7 – Verso e anverso da capa impressa do encarte do DVD *slim*



Fonte: Elaborada pelos autores.

## FOLHA DE ROSTO (OBRIGATÓRIO)



LETRA ARIAL OU TIMES NEW ROMAN TAMANHO 12

## FICHA CATALOGRÁFICA (OBRIGATÓRIO)

Figura 16 – Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Universidade Estadual do Ceará**  
**Sistema de Bibliotecas**

Freire, Ana Lúcia Feitoza.  
Avaliação do ciclo de vida de painéis obtidos a partir da casca de coco verde (recurso eletrônico) / Ana Lúcia Feitoza Freire. 2015.  
1 CD-ROM: il; 4 <sup>3</sup>/<sub>4</sub> pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 123 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14cm x 7mm).

Dissertação (mestrado acadêmico) - Universidade Estadual do Ceará; Centro de Ciências e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais, Fortaleza, 2015.

Área de concentração: Monitoramento de Recursos Naturais.  
Orientação: Profa. P.h.D. Maria Cléa Brito de Figueirêdo.

1. Impacto Ambiental. 2. Casca de Coco Verde. 3. Painéis. 4. Desempenho Ambiental. I. Título.

Fonte: Elaborada pelos autores.

Obs.: A Ficha catalográfica está disponibilizada no site da UECE, cujo link para acesso é <http://uece.br/biblioteca/system/ficha/>

## FOLHA DE APROVAÇÃO (OBRIGATÓRIO)

### Figura 20 – Folha de aprovação para Mestrado Acadêmico e Profissional

ANA LÚCIA FEITOZA FREIRE

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE PAINÉIS OBTIDOS DA  
CASCA DO COCO VERDE

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Naturais do Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Ciências Naturais. Área de Concentração: Monitoramento de Recursos Naturais.

Aprovada em: 30 de abril de 2014.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Cléa Brito de Figueiredo (Orientadora)  
Universidade Estadual do Ceará – UECE

---

Prof. Dr. José Adolfo de Almeida Neto (Examinador)  
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC

---

Prof. Dr. Carlos Alberto Cáceres Coaquira (Examinador)  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

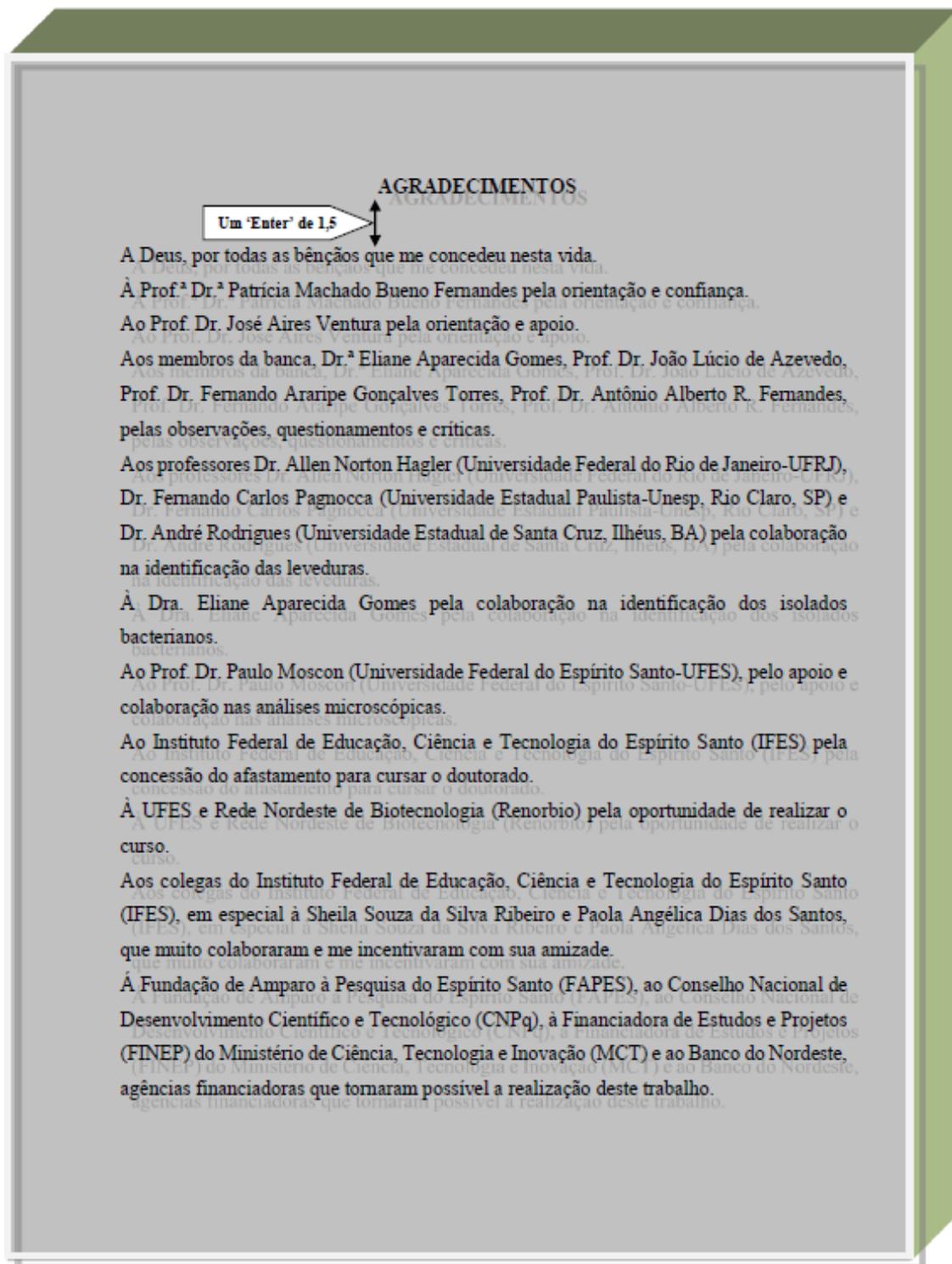
## DEDICATÓRIA *(opcional)*

**Figura 22 – Dedicatória**



## AGRADECIMENTOS

Figura 23 – Agradecimentos (opcional)

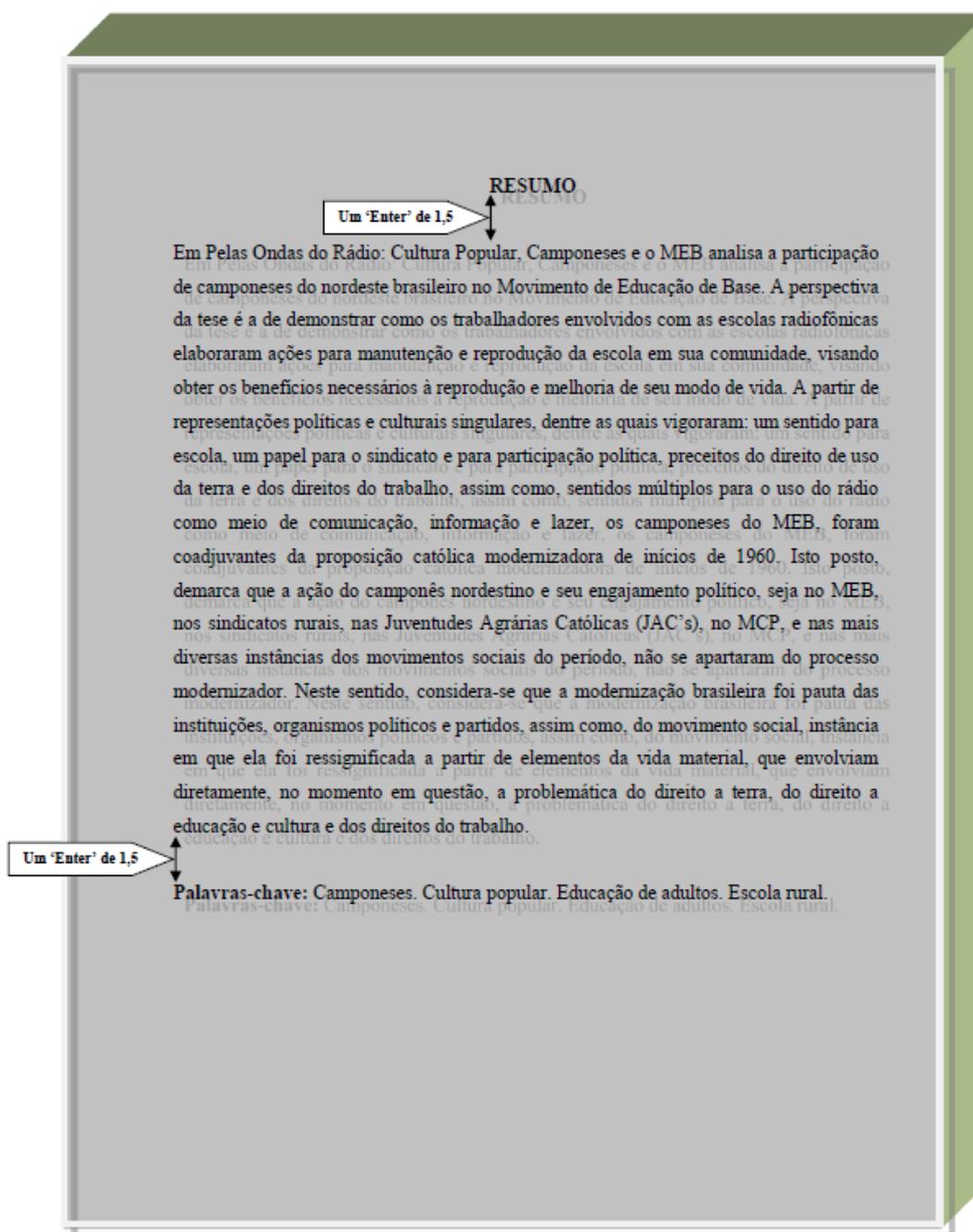


Fonte: Elaborada pelos autores.

LETRA ARIAL OU TIMES NEW ROMAN TAMANHO 12

## RESUMO NA LÍNGUA VERNÁCULA (OBRIGATÓRIO)

Figura 26 – Resumo na língua vernácula

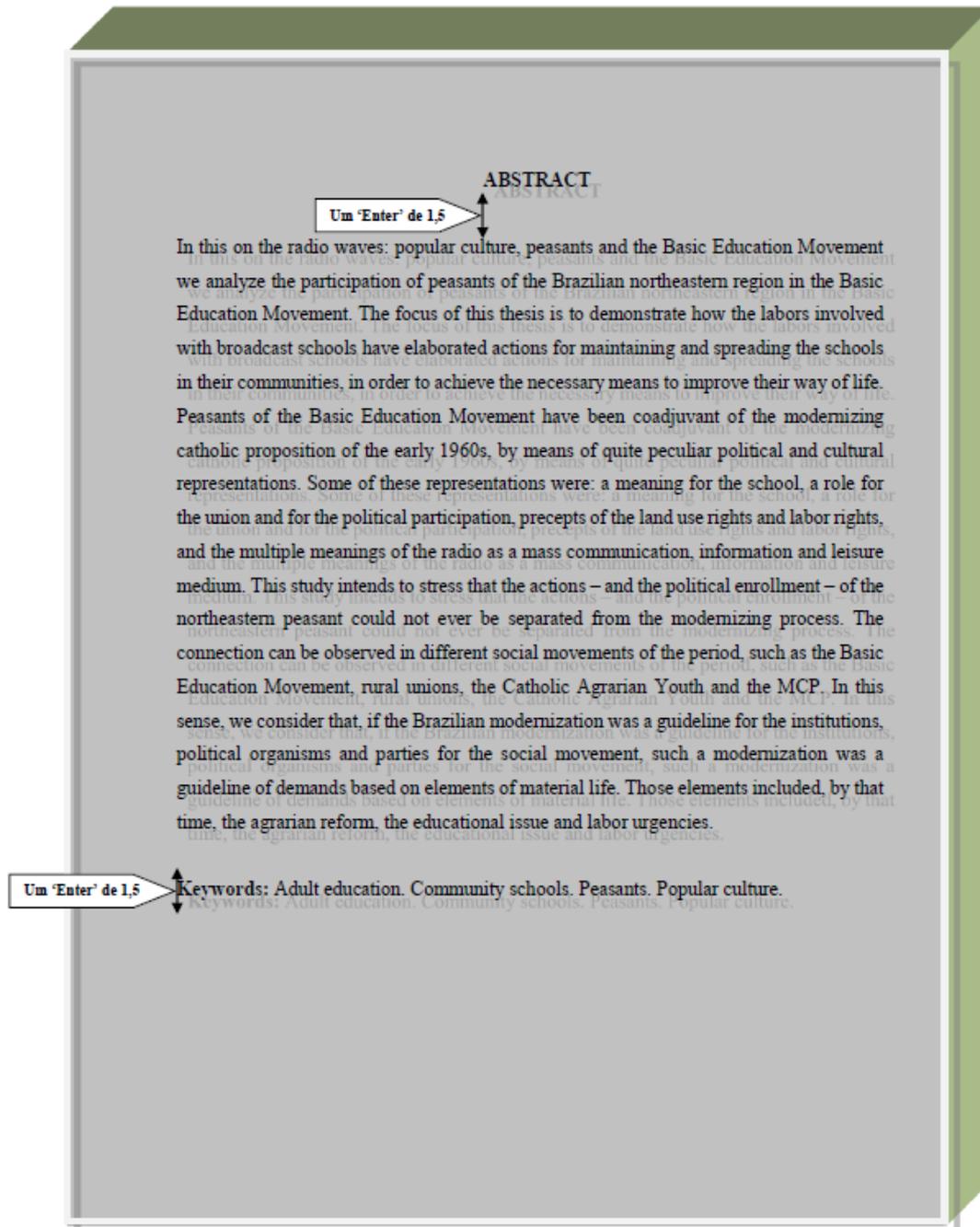


Fonte: Adaptado da tese de doutorado de Souza (2007).

- Todo o texto deve ser redigitado em fonte ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, em um único parágrafo, justificado, tamanho da fonte 12, com espaçamento de 1,5 entrelinhas.
- Deve conter de 150 a 500 palavras.

## RESUMO NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

Figura 27 – Resumo na língua estrangeira (OBRIGATÓRIO)



Fonte: Adaptado da tese de doutorado de Souza (2007).

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES (opcional)

Figura 28 – Lista de Ilustrações (opcional)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Mapa conceitual do estudo da história e relações com o objeto de estudo.....	21
Figura 2 – Representação dos grupos dos sujeitos.....	37
Figura 3 – Paradigma de codificação de dados / informações.....	45
Figura 4 – Salvador Dali, persistência da memória.....	49
Foto 1 – Paradigma conforme idealização e surgimento da EFSFVS.....	51
Foto 2 – Paradigma conforme campo de abrangência.....	58
Foto 3 – Paradigma em concordância com o Quadrilátero da Formação em Saúde.....	66
Foto 4 – Paradigma segundo processos que caracterizam a EFSFVS como Escola do SUS.....	71
Quadro 1 – Localização das escolas técnicas do SUS por região do Brasil.....	27
Quadro 2 – Mapa dos egressos das Residências em saúde do período de 1997 a 2014.....	64
Quadro 3 – Ações desencadeadas pela EFSFVS para os segmentos do Quadrilátero da Formação em Saúde.....	69

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Elaborada conforme a ordem em que as ilustrações aparecem no texto, onde cada item deve ser acompanhado do respectivo nome que o designa e do número da página.
- Todo o item deve ser digitado em fonte ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, justificado, tamanho da fonte 12, com espaçamento de 1,5 entrelinhas.
- Importante lembrar o(a) autor(a) do trabalho acadêmico que este(a) deverá inserir a página da lista de ilustrações, quando constar ao longo do texto de 5 (cinco) ou mais ilustrações, pois menos do que isto, não há necessidade de incluí-la.

## LISTA DE TABELAS (opcional)

Figura 29 – Lista de Tabelas

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 –	Fatores de risco distais não ajustados para a mortalidade infantil com malformação congênita, de acordo com as características socioeconômicas e demográficas das mães, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 47
Tabela 2 –	Fatores de risco intermediários, não ajustados para a mortalidade infantil com malformação congênita, de acordo com as características maternas, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 48
Tabela 3 –	Características das condições de saúde do recém-nascido e atenção neonatal, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 50
Tabela 4 –	Análise multivariada de fatores relacionados às condições socioeconômicas e demográficas da mãe, fatores maternos, relacionados ao pré-natal e parto e às condições do RN, Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 51
Tabela 5 –	Modelo final para os fatores de risco associados ao óbito neonatal, Fortaleza, CE, BR, 2001 e 2010..... 52
Tabela 6 –	Distribuição dos óbitos com malformações congênitas, segundo o sistema acometido em Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 53
Tabela 7 –	Distribuição das causas básicas de óbitos associadas às malformações congênitas em Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 53
Tabela 8 –	Distribuição do índice de desenvolvimento humano por área geográfica e óbitos por malformações congênitas em Fortaleza, CE, BR, 2001 a 2010..... 54

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Todo o item deve ser digitado em fonte ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, justificado, tamanho da fonte 12, com espaçamento de 1,5 entrelinhas.
- Importante lembrar o(a) autor(a) do trabalho acadêmico que esta deverá inserir a página da lista de tabelas, quando constar ao longo do texto de 5 (cinco) ou mais tabelas, pois menos do que isto, não há necessidade de incluí-la, tendo em vista a localização das mesmas é imediata pelo(a) leitor(a).

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS (opcional)

Figura 30 – Lista de abreviaturas e siglas

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
Um 'Enter' de 1,5	
DATASUS	Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde
DNV	Declaração de Nascido Vivo
DO	Declaração de Óbito
ESF	Estratégia de Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MFC	Malformação Congênita
MI	Mortalidade Infantil
MS	Ministério da Saúde
NV	Nascido Vivo
ODM	Objetivos do Desenvolvimento do Milênio
OI	Óbito Infantil
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PNI	Programa Nacional de Imunização
PSF	Programa Saúde da Família
RIPSA	Rede Interagencial de Informações para a Saúde
RN	Recém-nascido
SIM	Sistema de Informação de Mortalidade
SINASC	Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SUS	Sistema Único de Saúde
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
TMMFC	Taxa de Mortalidade por Malformação Congênita

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Importante lembrar o(a) autor(a) do trabalho acadêmico que esta deverá inserir a página da lista de abreviaturas e siglas, quando constar ao longo do texto de 10 (dez) ou mais abreviaturas e siglas, pois menos do que isto, não há necessidade de incluí-la, tendo em vista a identificação das mesmas é imediata pelo(a) leitor(a).

# LISTA DE SÍMBOLOS (opcional)

Figura 31 – Lista de Símbolos

LISTA DE SÍMBOLOS	
$A_e$	Área efetiva da antena
$B$	Largura de faixa em que o ruído é medido em Hertz.
$d$	Distância em metros
$E$	Campo elétrico
$FA$	Fator da antena
$Gr$	Ganho de recepção
$h$	Altura efetiva ou comprimento efetivo de uma antena
$I$	Corrente elétrica
$k$	Constante de Boltzmann's
$K$	Eficiência de irradiação
$M$	Variação do patamar de ruído em função da RBW
$N$	Condutor de neutro
$NF$	Figura de ruído
$N_i$	Potência do ruído na entrada
$N_o$	Potência do ruído na saída
$P$	Potência
$R$	Resistência
$S_i$	Potência do sinal na entrada
$S_o$	Potência do sinal na saída
$t$	Tempo
$V$	Tensão
$Z_L$	Impedância da antena
$Z_o$	Impedância de referência (50Ω)
$\lambda$	Comprimento de onda
$\Gamma$	Coefficiente de reflexão

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Magalhães (2008).

## SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

Figura 32 – Sumário (OBRIGATÓRIO)

		SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO.....	14	
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16	
2.1	MORTALIDADE INFANTIL.....	16	
2.1.1	O componente neonatal.....	20	
2.1.2	O componente pós-neonatal.....	22	
2.1.2.1	Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.....	29	
2.1.2.1.1	Sistema de Informação sobre Mortalidade.....	31	
2.1.2.1.2	Sistema de Informação sobre Mortalidade Infantil.....	32	
2.3	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.....	34	
3	OBJETIVOS.....	38	
3.1	GERAL.....	38	
3.2	ESPECÍFICOS.....	38	
4	MÉTODO.....	39	
5	RESULTADOS.....	53	
5.1	BLOCO 1 – NÍVEL DISTAL.....	53	
5.2	BLOCO 2 – NÍVEL INTERMEDIÁRIO.....	53	
6	DISCUSSÃO.....	66	
7	CONCLUSÃO.....	66	
	REFERÊNCIAS.....	69	
	APÊNDICES.....	70	
	APÊNDICE A – TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO.....	71	
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO.....	72	
	ANEXOS.....	74	
	ANEXO A – DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO.....	75	
	ANEXO B – DECLARAÇÃO DE ÓBITO.....	76	

Um 'Enter' de 1,5

Método, Resultados e Discussão não devem ser listados no sumário, pois estes já estão incluídos nos artigos publicados.

Antes do tópico **Conclusão** devem ser listados os artigos publicados no formato de um tópico.  
Ex:  
**4 ARTIGOS PUBLICADOS**  
4.1 ARTIGO 1  
4.2 ARTIGO 2

Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

De acordo com a NBR 6027 (ABNT, 2012b), o sumário consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem em que a matéria se sucede no texto, acompanhado respectivamente pelo número da página. A seção **SUMÁRIO** deve aparecer em letra maiúscula, negrita e centralizada na

margem superior do trabalho sem pontuação. Todo o item deve ser digitado em ARIAL ou *TIMES NEW ROMAN*, justificado, em fonte tamanho 12, com espaçamento 1,5 entrelinhas (ver Figura 32). Observar o exemplo a seguir:

**Exemplo 1**

**SUMÁRIO**

- 2 SEÇÕES PRIMÁRIAS (CX. ALTA NEGRITADA)**
- 2.1 SEÇÕES SECUNDÁRIAS (CX. ALTA SEM NEGRITO)
- 2.1.1 Seções terciárias (cx. alta e baixa com negrito)**
- 2.1.1.1 Seções quaternárias (cx. alta e baixa sem negrito)
- 1.1.1.1.1 Seções quinárias (cx. alta e baixa com itálico)*

Exemplo de **Sumário** no **Modelo 2** com as alterações já citadas ao longo do texto.

## SUMÁRIO

Um „Enter“ de 1,5



<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	17
2.1 GERAL.....	17
2.2 ESPECÍFICOS.....	17
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	18
3.1 MORTALIDADE INFANTIL.....	20
3.1.1 O componente neonatal.....	22
3.1.2 O componente pós-neonatal.....	29
3.1.2.1 Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos.....	31
3.1.2.1.1 Sistema de Informação sobre Mortalidade.....	32
3.1.2.1.2 Sistema de Informação sobre Mortalidade Infantil.....	39
3.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE.....	39
<b>4 ARTGOS PUBLICADOS</b> .....	48
4.1 ARTIGO 1.....	48
4.2 ARTIGO 2.....	60
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	66
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	69
<b>APÊNDICES</b> .....	70
APÊNDICE A – TERMO DE FIEL DEPOSITÁRIO.....	71
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO.....	72
<b>ANEXOS</b> .....	74
ANEXO A – DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO.....	75
ANEXO B – DECLARAÇÃO DE ÓBITO.....	76

Obs.: Ver normas completas no **GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - Edição rev. e atual.** © 2014 – Universidade Estadual do Ceará/Sistema de Bibliotecas.

LINK:

[http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA\\_DE\\_NORMALIZACAO\\_UECE\\_V.1\\_21\\_08\\_2016.pdf](http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE_V.1_21_08_2016.pdf)

## **INTRODUÇÃO (OBRIGATÓRIO)**

Parte inicial do texto que traz os objetivos da pesquisa, o método de trabalho ou de pesquisa e outros elementos necessários para delimitar o assunto tratado. Inicia em folha distinta constituindo seção primária e com a palavra **INTRODUÇÃO**, em letras maiúsculas (CAIXA ALTA), negritada e alinhada à esquerda.

**Sugestão: não ultrapassar 2 laudas.**

## **DESENVOLVIMENTO (OBRIGATÓRIO)**

Esta parte principal do texto será a que apresentará mudanças em relação ao formato adotado no Modelo 1, exposto anteriormente, pois como já foi dito no Modelo 2 não teremos os tópicos **MATERIAL E MÉTODOS** ou **METODOLOGIA**, bem como **RESULTADOS E DISCUSSÃO**, pois essas informações já estarão inseridas nos artigos no formato da revista escolhida para a publicação.

Neste tópico teremos somente a **revisão de literatura**: citações de trabalhos relacionados ao tema abordado, proporcionando informações básicas ao entendimento do problema pesquisado, enfatizando a necessidade do estudo e auxiliando na interpretação dos resultados. Inicia em folha distinta constituindo seção primária e com as palavras **REVISÃO DE LITERATURA**, em letras maiúsculas (caixa alta), negritadas, numeradas e alinhadas à esquerda.

### **Artigos publicados (obrigatório)**

Neste tópico teremos os **artigos publicados** em revistas indexadas no Portal CAPES, e é esta seção a maior diferença em relação ao Modelo 1 de Dissertação. Inicia em folha distinta constituindo seção primária e com as palavras **ARTIGOS PUBLICADOS**, em letras maiúsculas (caixa alta), negritadas, numeradas e alinhadas à esquerda.

Ex:

#### **4 ARTIGOS PUBLICADOS**

##### **4.1 ARTIGO 1**

(Coloca a impressão de todo o artigo no formato da revista escolhida para publicação)

Inicia a seção secundária com as palavras **ARTIGOS 1**, em letras maiúsculas (caixa alta), numerada e alinhadas à esquerda.

# Potencial Farmacológico de Chalconas: Uma Breve Revisão

Ferreira, M. K. A.; Fontenelle, R. O. S.; Magalhães, F. E. A.; Bandeira, P. N.; S.; Menezes, J. E. S. A.; dos Santos, H.\*

Rev. Virtual Quim., 2018, 10 (5), 1455-1473. Data de publicação na Web: 5 de novembro de 2018

<http://rvq.sbq.org.br>

## Chalcones Pharmacological Potential: A Brief Review

**Abstract:** Chalcones are naturally occurring aromatic ketones, consisting of an  $\alpha$ ,  $\beta$ -unsaturated carbonyl system linking two aromatic rings. It is a class of open chain flavonoids, abundantly found in plants of the families Leguminosae, Compositae and Moraceae, and present in fruits, vegetables, grains, roots, flowers, teas, wines, products regularly used for human consumption. Research that investigates the properties of chalcones has shown a broad spectrum of biological activity, which has been reinforcing since the isolation, synthesis, identification and investigation of biological effects. This study was carried out based on the scientific articles published on chalcones, emphasizing the following pharmacological activities: antioxidant, antinociceptive, anti-inflammatory, anxiolytic and anticonvulsant compared to the period of the last 10 years. It was verified that the reported activities prove that chalcones and their derivatives are substances of great chemical-pharmacological interest.

**Keywords:** Chalcones; biological activities; flavonoids.

## Resumo

Chalconas são cetonas aromáticas de ocorrência natural, caracterizadas por um sistema carbonílico  $\alpha$ ,  $\beta$ -insaturado que une dois anéis aromáticos. Pertencentes a classe dos flavonoides de cadeia aberta, abundantemente encontradas em plantas das famílias Leguminosae, Compositae e Moraceae, estão presentes em frutas, vegetais, grãos, raízes, flores, chás, vinhos, produtos regularmente utilizados para consumo humano. Estudos têm demonstrado o grande potencial farmacológico das chalconas. Esta revisão foi realizada com base nos artigos científicos publicados sobre chalconas, enfatizando as seguintes atividades farmacológicas: antioxidante, antinociceptiva, anti-inflamatória, ansiolítica e anticonvulsivante em relação ao período dos últimos dez anos. Foi verificado que as atividades relatadas comprovam que as chalconas e seus derivados são substâncias de grande interesse químico-farmacológico.

**Palavras-chave:** Chalconas; atividades biológicas; fármacos.

\*

\*

\*

\* Universidade Estadual Vale do Acaraú, Curso de Química, Laboratório de Química de Produtos Naturais, Síntese e Biocatálise de Compostos Orgânicos-LBPNSB, Campus Betania, CEP 62040-370, Sobral-CE, Brasil.

 [helciodossantos@gmail.com](mailto:helciodossantos@gmail.com)

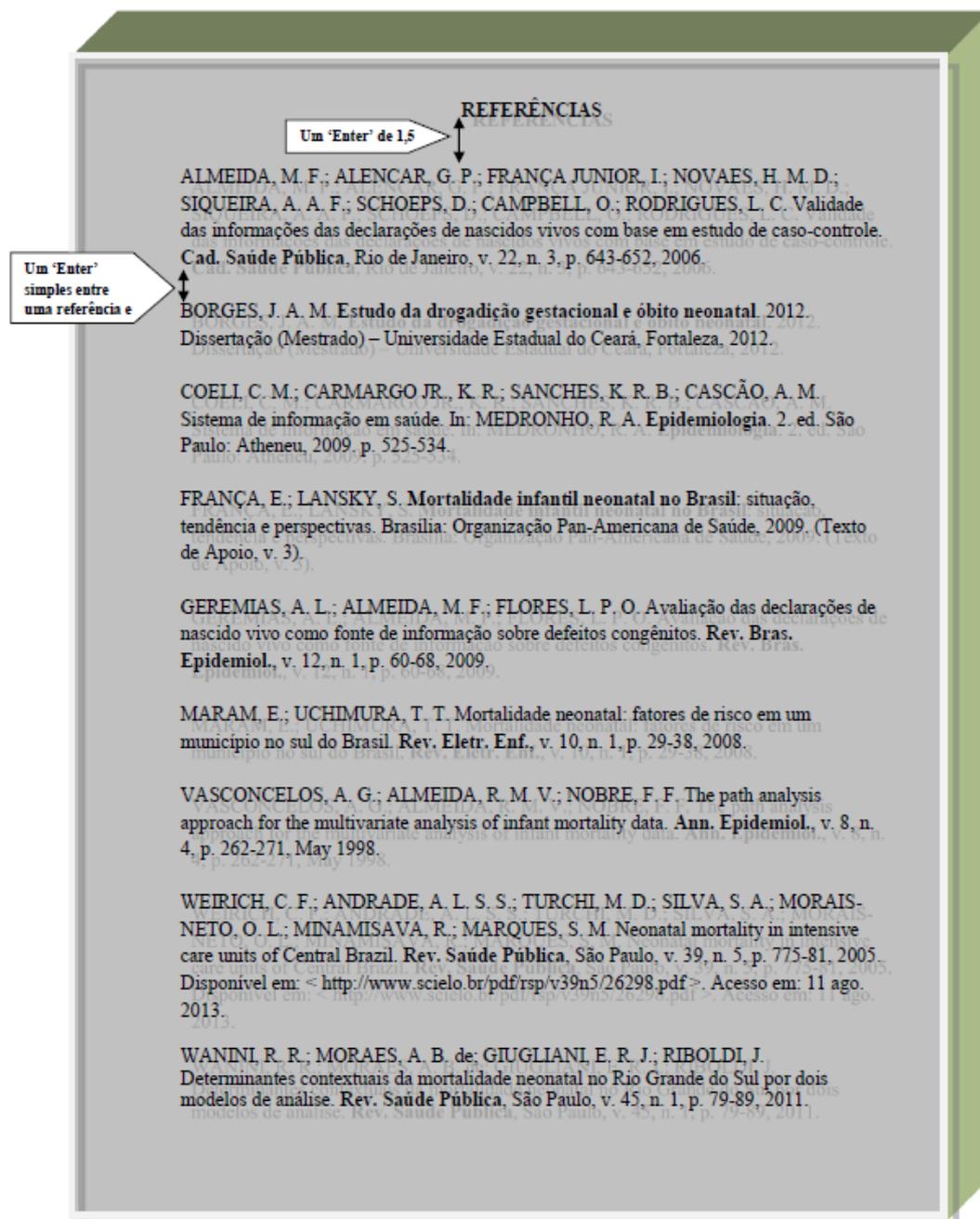
DOI: [10.21577/1984-6835.20180097](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20180097)

## CONCLUSÃO (OBRIGATÓRIO)

Parte final do texto que apresenta conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. É a síntese dos resultados do trabalho. Inicia em folha distinta, constituindo seção primária e com a palavra **CONCLUSÃO** em letras maiúsculas, negritada, numerada e alinhada à esquerda.

## REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)

Figura 33 – Referências

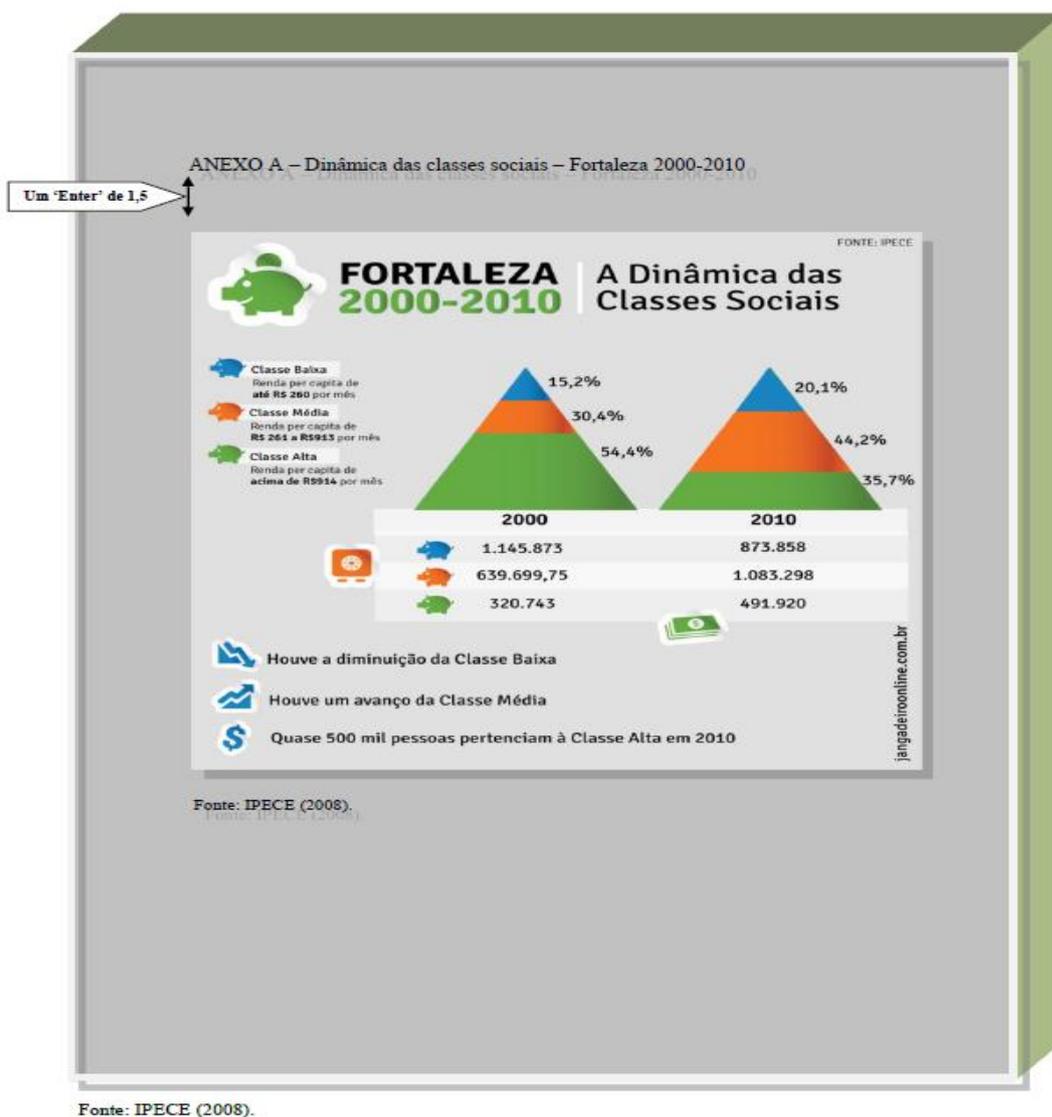


Fonte: Adaptada da dissertação de mestrado de Diniz (2013).

- Todas devem ser redigidas em **ordem alfabética**, com **espaçamento entrelinhas simples, alinhadas a esquerda**, e um espaço simples entre as referências.
- Inicia em folha distinta, constituindo seção primária e com a palavra **REFERÊNCIA** em letras maiúsculas, negritada e alinhada à esquerda.

## ANEXO (opcional)

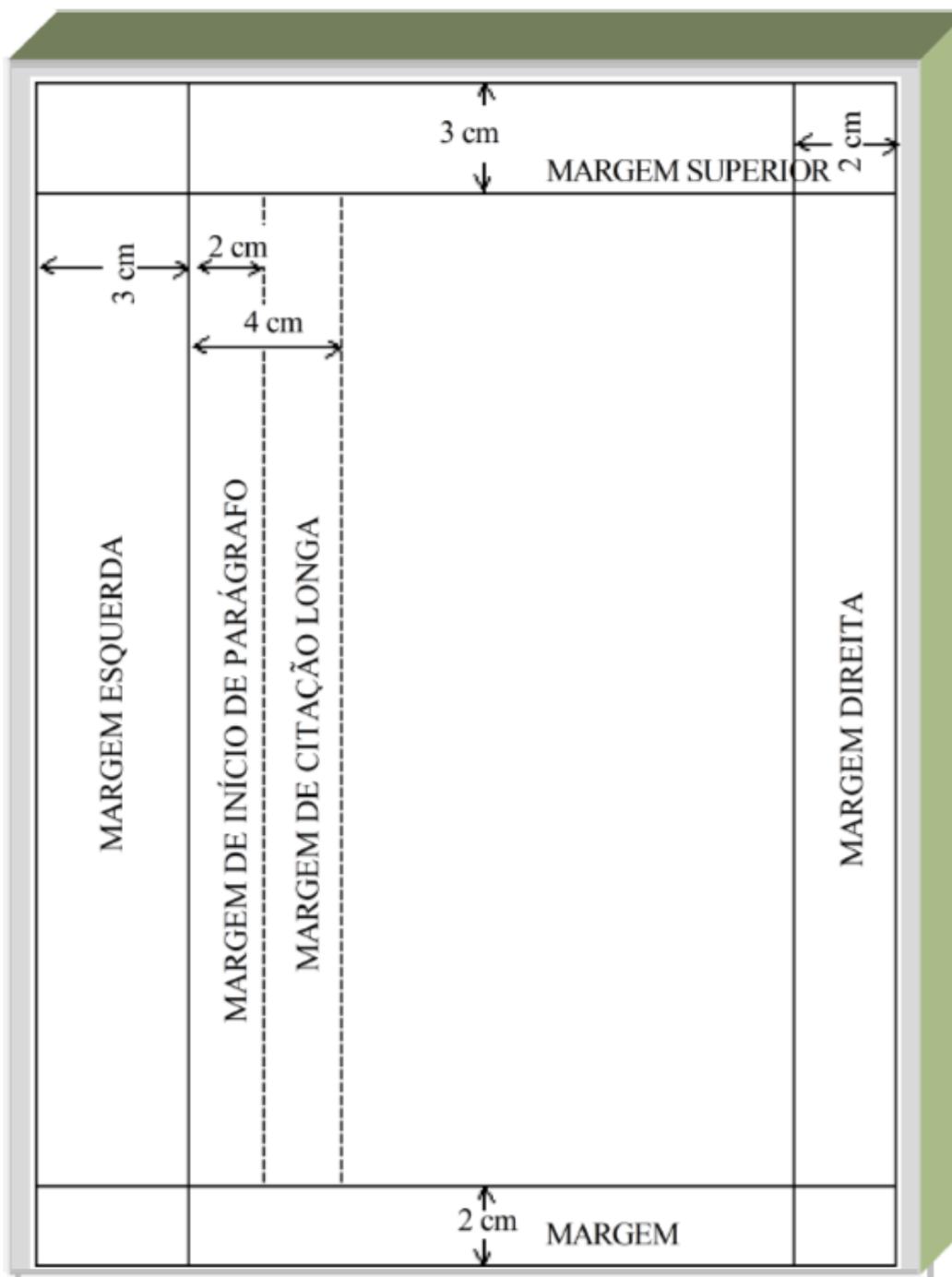
**Figura 36 – Anexo**



- Texto ou documento não elaborado pelo autor servindo como fundamentação, comprovação e ilustração para o trabalho apresentado. O(s) **ANEXO(S)** aparece(m) em folha distinta, identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos – ver Figura 36.

## FORMATAÇÃO DE DOCUMENTO

Figura 39 – Formatação de documento para trabalhos acadêmicos



Fonte: UECE (2010).

Os trabalhos acadêmicos (TCCs de graduação, de especialização e/ou aperfeiçoamento, TGI, dissertações e teses), em conformidade com a NBR 14724 (ABNT, 2011), obedecem aos seguintes padrões de formatação (ver Quadro 2):

- a) papel branco ou reciclado, formato A4 (210 mm x 297 mm);

b) digitação em tamanho da fonte 12 para o texto (*TIMES NEW ROMAN* ou *ARIAL*), inclusive capa, excetuando-se os itens dispostos na alínea;

c) digitação em tamanho da fonte 10 (*TIMES NEW ROMAN* ou *ARIAL*) para citações longas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação-na-publicação, legendas e fontes de ilustrações e das tabelas.

**Quadro 2 – Formato do tamanho da fonte**

ITENS	FONTES/TAMANHOS	
	Arial	Times New Roman
<b>TEXTO</b>		
Título(s)	12	12
Sub-título(s)	12	12
Resumo	12	12
Texto	12	12
Citação longa	10	10
Nota de rodapé	10	10
Número das páginas	10	10
<b>CAPA</b>		
Nome da Instituição, do(a) autor(a), local e data	12	12
Título do trabalho	12	12
<b>FOLHA DE ROSTO</b>		
Finalidade do trabalho e nome do(a) orientador(a)	12	12
Nome da instituição, do(a) autor(a), local e data	12	12
Título do trabalho	12	12
<b>FOLHA DE APROVAÇÃO</b>		
Todos os elementos	12	12

## Margem

As folhas devem apresentar (ver Figura 39):

- a) 3 cm – margem esquerda e superior;
- b) 2 cm – margem direita e inferior;
- c) parágrafo inicial de 2 cm a partir da margem esquerda;
- d) a citação longa é destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda;
- e) a transcrição de falas é destacada com um recuo de 4 cm da margem.

## Paginação

Para realizar a paginação do trabalho acadêmico, a NBR 14724 (ABNT, 2011) indica as seguintes recomendações:

- a) todas as folhas ou páginas do trabalho (elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais) devem ser contadas a partir da folha de rosto, sequencialmente;

- b) não utilizar algarismos romanos para indicar a paginação dos elementos pré-textuais;
- c) a numeração deve aparecer, a partir da primeira folha da parte textual **(INTRODUÇÃO)**;
- d) a numeração é em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha, em tamanho da fonte 10, com espaçamento simples.

## **Tabelas no texto**

Tabela é uma “forma não discursiva de apresentar informações das quais o dado numérico se destaca como informação central” (ABNT, 2011, p. 4). As características de uma tabela são:

- i) elementos que constituem unidade autônoma e que apresentam informações tratadas estatisticamente;
- j) possui numeração independente e consecutiva;
- k) sua identificação aparece centralizada na parte superior precedida da palavra tabela, em letras maiúsculas e minúsculas, separada por travessão do número de ordem em algarismos arábicos;
- l) fonte (obrigatória) deve ser inserida na parte inferior, alinhada a margem esquerda, tamanho da fonte 10, espaço simples, mesmo quando elaborada pelo(a) próprio(a) autor(a) – informação esta que deve ser especificada, no caso utiliza-se as expressões: “Próprio autor” ou “Elaborado pelo autor”;
- m) devem ser inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem;
- n) caso a tabela precise ser continuada na folha seguinte, não será delimitada por traço horizontal na parte inferior, sendo o título e o cabeçalho repetido na folha seguinte. Devem ser inseridas as terminologias: continua, continuação e conclusão entre parênteses na parte superior direita da tabela, entre o título e o cabeçalho da mesma;
- o) utiliza-se bordas (fios) horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior;
- p) evita-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas;

i) as legendas (fonte consultada e/ou notas explicativas) das tabelas devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto. Ver Figura 43.

**Figura 43 – Tabela no texto**

As instituições que possuem cursos de doutorado que tiveram teses publicadas na área do trabalho são: Doutorado em Saúde Coletiva do Instituto de Medicina Social da UERJ; doutorado em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da FIOCRUZ; Doutorado em Saúde Coletiva da UNICAMP; Doutorado em Saúde Coletiva e Saúde Pública da UFBA; Doutorado em Saúde Pública e Epidemiologia da USP; Doutorado em Saúde Pública da UFMG; Doutorado em Epidemiologia da UFPEL [...].

Foi possível identificar a distribuição das dissertações e teses ao longo do período pesquisado. A Tabela 1 apresenta a produção de mestrado e doutorado em cada ano analisado.

'Enter' 1,5

**Tabela 1 – Produção anual das dissertações de mestrado e teses de doutorado entre os anos de 1990 e 2000**

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
1990	2	0	2
1991	5	0	5
1992	8	0	8
1993	6	0	6
1994	8	2	10
1995	12	2	14
1996	13	8	21
1997	13	4	17
1998	20	3	23
1999	22	9	31
2000	22	5	27
2001	33	7	40
2002	42	13	55
2003	44	17	61
2004	32	14	46
2005	34	16	50
2006	42	17	59
2007	41	11	52
2008	26	11	37
<b>TOTAL</b>	<b>425</b>	<b>139</b>	<b>564</b>

Espaço simples

Fonte: Elaborada pelo autor.

### 2.3.7 Citações

Informação colocada no texto, mas que foi extraída de outra fonte, conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002a).

- Ressalta-se que ao citar, deve-se tomar muito cuidado com a identificação da citação, pois, em certos casos, o uso dos termos de forma incorreta, mesmo identificando algum autor, pode-se caracterizar **PLÁGIO**.

Obs.: Ver normas completas no **GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - Edição rev. e atual.** © 2014 – Universidade Estadual do Ceará/Sistema de Bibliotecas

LINK:

[http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA\\_DE\\_NORMALIZACAO\\_UECE\\_V.1\\_21\\_08\\_2016.pdf](http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE_V.1_21_08_2016.pdf)

## 5 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

De acordo com a NBR 6023 (ABNT, 2002b, p. 2), referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual”.

As referências são **alinhadas somente à margem esquerda do texto** e de forma a se identificar individualmente cada documento. Redigidas com **espaçamento simples**, entre linhas e **separadas entre si por um espaço simples**.

O recurso tipográfico pode ser **negrito**, grifo ou *itálico*, utilizado para destacar o elemento **título** e deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Isto não se aplica as obras sem indicação de autoria ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada é o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, com exclusão de artigos (definidos e indefinidos) e palavras monossilábicas.

Obs.: Ver normas completas no **GUIA DE NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS - Edição rev. e atual.** © 2014 – Universidade Estadual do Ceará/Sistema de Bibliotecas

LINK:

[http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA\\_DE\\_NORMALIZACAO\\_UECE\\_V.1\\_21\\_08\\_2016.pdf](http://www.uece.br/biblioteca/dmdocuments/GUIA_DE_NORMALIZACAO_UECE_V.1_21_08_2016.pdf)

